

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – CSTTA
Reconhecido pela Portaria MEC nº 326/2016 - Publicada no DOU nº 141, de 25/07/2016 (Presencial)
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018 (EaD)

MATRIZ CURRICULAR CTTA 2020 - TERMINALIDADE EM CMRO
(Aprovado pelo Conselho Superior – Resolução nº 09/CONSUP/2019)

Terminabilidade	FASE	SIGLA	DISCIPLINA	C/H Teórica
COMISSÁRIO DE VOO	1ª FASE		- <i>Palestra Abertura: Papeis do Comissário de Voo</i>	04 h
		COM	- Comunicação e Qualidade no Atendimento	40 h
		PSO	- Psicologia Aplicada	60 h
		FHA	- Fatores Humanos na Aviação Civil	20 h
		CBA	- Conhecimentos Básicos de Aeronaves	20 h
		MET	- Meteorologia	20 h
		NAV	- Navegação Aérea	20 h
		AFAT	- Aspectos Fisiológicos da Atividade do Comissário de Voo	20 h
		PSA	- Primeiros Socorros na Aviação Civil	40 h
		SASV	- Sistema de Aviação Civil e Segurança de Voo	30 h
		RAP	- Regulament. da Aviação Civil e da Profissão do Aeronauta	30 h
		EMG	- Emergência a Bordo	30 h
		SSM	- Sobrevivência em Acidentes Aéreos	30 h
		EPC	- Ética Profissional e Cidadania	40 h
		PEP	- Postura e Etiqueta Profissional	20 h
			SUB-TOTAL	420 h
TECNÓLOGO EM TRANSPORTE AÉREO	2ª FASE	POR	- Português	60 h
		ADM	- Administração	60 h
		MET	- Metodologia Científica	40 h
		ECO	- Economia Básica	40 h
		ING-I	- Inglês Técnico I	60 h
		GEC	- Gerenciamento de Crises	40 h
		EMP	- Empreendedorismo	40 h
		AMB	- Gestão Ambiental e Sustentabilidade	40 h
		DTC	- Direito do Trabalho e do Consumidor	40 h
			SUB-TOTAL	420 h
	3ª FASE	EFI	- Educação Financeira	40 h
		ESP	- Espanhol Instrumental	60 h
		OGQ	- Organização e Gestão da Qualidade	60 h
		ING-II	- Inglês Técnico II	60 h
		PLE	- Planejamento Estratégico	60 h
		SSO	- Sistema de Segurança Operacional	60 h
		GPA	- Gestão de Projetos na Aviação Civil	40 h
			SUB-TOTAL	380 h
	4ª FASE	GEP	- Gestão de Pessoas	80 h
		ING-III	- Inglês Técnico III	40 h
		GEA	- Gestão de Operações Aeroportuárias	40 h
		LOG	- Logística Aplicada ao Transporte Aéreo	60 h
		ADF	- Administração Financeira	80 h
		DIA	- Direito Aeronáutico	40 h
		TIC	- Tecnologia da Informação e Comunicação	40 h
			SUB-TOTAL	380 h
			TOTAL DA CARGA-HORÁRIA TEÓRICA	1.600 h

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – CSTTA
 Reconhecido pela Portaria MEC nº 326/2016 - Publicada no DOU nº 141, de 25/07/2016 **(Presencial)**
 Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018 **(EaD)**

	3ª Fase	TCC-1	- Trabalho de Conclusão de Curso I	40 h
	4ª Fase	TCC-2	- Trabalho de Conclusão de Curso II	80 h
			TOTAL DO TCC	120 h
			TOTAL GERAL DO CURRÍCULO	1.720 h
		AEx	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	160 h

		DISCIPLINAS OPTATIVAS	C/H	Observações
OPTATIVAS	SGA	Sistemas Informatizados de Gestão de Empresas Aéreas	30h	<i>Serão ofertadas aos alunos através de Editais</i>
	LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	40h	
	ERGO	Ergonomia e Segurança no Trabalho	20h	
	GEO	Geopolítica	30h	
		TOTAL	120 h	
	IPS	INSTRUÇÃO PRÁTICA: Combate ao Fogo, Sobrevivência na Selva e Mar e Primeiros Socorros.	20h	Obrigatória para os alunos que desejarem obter a Terminalidade em Comissário de Voo.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO (EaD) (2017)

EaD

MODALIDADE



Florianópolis (SC) - 2017

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

Alves, Lourdes.

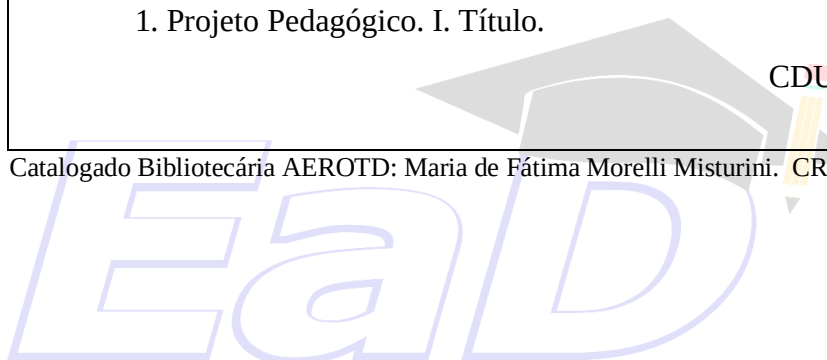
Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em
transporte aéreo: modalidade Ead (2017-2022) Lourdes Alves. --
Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

Inclui Bibliografia.

1. Projeto Pedagógico. I. Título.

CDU: 37

Catalogado Bibliotecária AEROTD: Maria de Fátima Morelli Misturini. CRB: 14/403



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

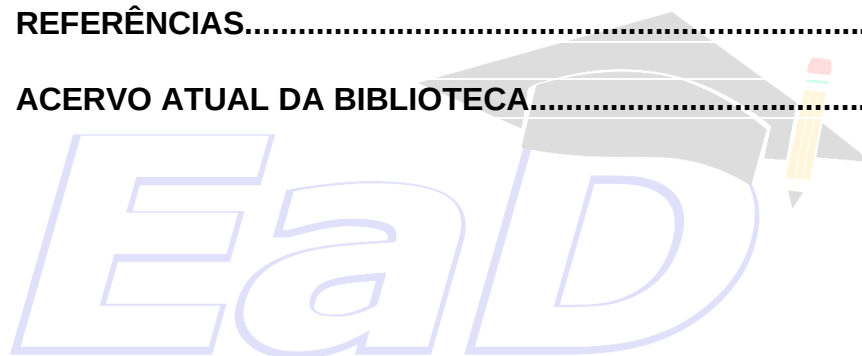
SUMÁRIO

I	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	05
II	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	06
01	CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL.....	06
02	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	09
03	CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	11
3.1	MISSÃO DO CURSO.....	11
3.2	OBJETIVO DO CURSO.....	11
3.3	PERFIL E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO.....	11
04	ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
4.1	MATRIZ CURRICULAR.....	14
	Currículo – Versão 2016.....	15
4.2	DIAGRAMA DO CURRÍCULO.....	16
4.3	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	17
05	GESTÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	18
5.1	CONCEPÇÕES CURRICULARES E DIRETRIZES METODOLÓGICAS.....	18
5.2	FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE CURRICULAR.....	19
5.3	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DA APRENDIZAGEM.....	21
5.3.1	Auto Avaliação Institucional do Curso.....	21
5.3.2	Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem.....	23
5.4	EMENTÁRIO – Conteúdos Curriculares.....	26
A	Disciplinas das 1ª e 2ª Fases.....	26
B	Disciplinas da 3ª e 4ª Fases.....	35
C	Disciplinas Optativas (Extracurriculares).....	42
06	DIRETRIZES PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	44
6.1	ACESSIBILIDADE.....	44

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

6.2	SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO.....	46
6.3	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	47
07	CORPO DOCENTE.....	48
7.1	NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	48
7.2	CORPO DOCENTE.....	48
7.3	PLANO DE CARGOS E CARREIRA.....	50
08	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	54
8.1	DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA.....	54
8.2	BIBLIOTECA.....	57
8.2.1	Normas de Funcionamento.....	57
	REFERÊNCIAS.....	59
	ACERVO ATUAL DA BIBLIOTECA.....	60



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Autorização do Curso:
Portaria MEC nº

Mantenedora: AERO TD ESCOLA DE AVIACAO CIVIL LTDA - ME

Endereço: Rua Marechal Guilherme, 127 - Centro - Fone: (48) 3223-5191
Florianópolis – Santa Catarina - CEP:

Mantida: FACULDADE DE TECNOLOGIA AEROTD – FAERO

Município: Florianópolis – SC

Vagas Aprovadas: 300 (trezentas): **150** (1º Semestre) e **150** (2º Semestre)

Regime de Matrícula: Semestral

Regime de Curso: Sistema de matrícula por disciplina, organizado em 04 semestres
Letivos

Turnos de Funcionamento: Modalidade **EaD**

Local de Funcionamento: Rua Marechal Guilherme, 127 - Centro
Fone: (48) 3223-5191
Florianópolis – Santa Catarina - CEP:

Diretora da IES: Profª Donaide Pereira Ibañez, Espec.

Coordenação do Curso: Profª Lourdes Alves, Dra

2017

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

II - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. CONTEXTO EDUCACIONAL: Justificativa da Oferta do Curso

A Faculdade de Tecnologia AEROTD está localizada na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, região sul do Brasil. A Região Metropolitana de Florianópolis possui 09 (nove) municípios, com uma população de aproximadamente 1,14 milhão de pessoas (IBGE, 2015).

Especificamente sobre a cidade de Florianópolis, esta possui uma população de aproximadamente 477 mil habitantes, de origem bastante diversa, sendo que na ilha a colonização foi feita por açorianos. A população do centro e de alguns bairros do município é, majoritariamente, de origem portuguesa, com destaque para a colonização açoriana que se instalou na região em meados do século XVIII. Também são importantes, numericamente, em outras áreas do município, os descendentes de italianos e alemães que começaram a chegar à região no início do século passado, vindos das diversas colônias do interior de Santa Catarina.

A economia da Capital é bastante eclética, destacando-se a indústria do turismo de passeios e de eventos. Mas não é só do turismo que vive a cidade de Florianópolis. Muito embora a indústria pesada não seja o ponto forte no município por questões ambientais – apesar de ser bastante desenvolvida na Região Metropolitana como um todo – prospera destacadamente a Inovação e o Empreendedorismo no que se refere às Tecnologias da Informação (TI), onde mais de 300 empresas de ponta formam o parque tecnológico da cidade, fornecendo tecnologia inclusive para o mercado internacional.

Outro fator econômico e social importante é o setor da maricultura: Florianópolis e municípios vizinhos se destacam no cultivo de frutos do mar. Somente o cultivo de ostras representa mais de 70% desse tipo de mercado no país, com um faturamento de aproximadamente R\$ 7 milhões anuais.

Florianópolis (**IDHM 0,847**) é a capital brasileira com a melhor colocação no *ranking* do IDH, divulgado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) em 2014. A cidade é também a terceira colocada no índice geral brasileiro – só perdendo para os municípios paulistas de São Caetano do Sul e Águas

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

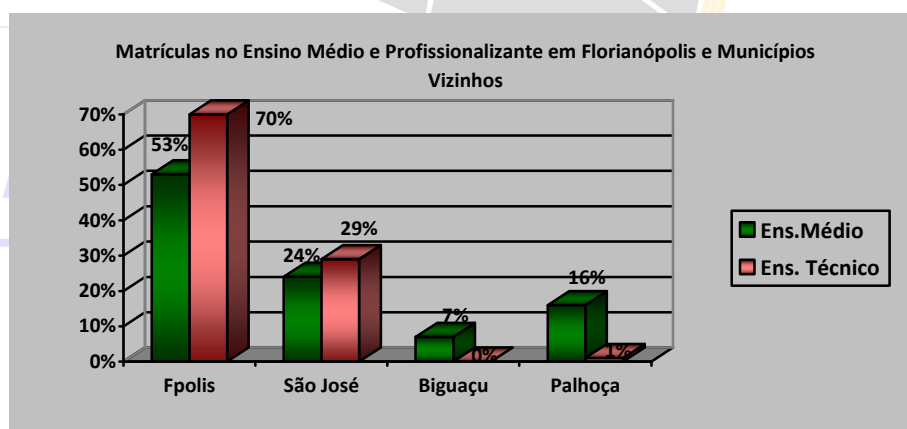
de São Pedro. Vizinho a Florianópolis está a cidade de São José, classificada em 5º lugar no *ranking* dos municípios com melhor IDHM de Santa Catarina.

Florianópolis e os municípios que lhe fazem divisa (São José, Biguaçu e Palhoça) possuem, conforme dados do Censo do MEC de 2015, aproximadamente, 40.000 alunos no Ensino Médio. o seguinte quadro de matrícula no Ensino Médio e Técnico Profissional:

Tabela 1 – Matrículas no Ensino Médio em Florianópolis e Municípios Vizinhos

Município	Matrículas no Ensino Médio em 2015			
	Ensino Médio		Ensino Técnico Profissional	
Florianópolis	18.670	52,6%	4.442	70,1%
São José	8.665	24,4%	1.827	28,8%
Biguaçu	2.344	6,6%	=	0%
Palhoça	5.799	16,4%	65	1,1%
TOTAL	35.478	100,0%	6.334	100,0%

Fonte: Censo da Educação Básica, INEP/MEC, 2015.



Fonte: Censo da Educação Básica, INEP/MEC, 2015.

Constata-se, ainda, que existem em Santa Catarina quatro escolas que oferecem formação em nível profissionalizante na área da aviação civil, devidamente credenciadas pela ANAC, oferecendo os seguintes cursos: Formação de Piloto Privado e de Helicóptero, Comissário de Voo e Mecânico de Manutenção de Aeronaves. No entanto, na educação superior, só existem dois cursos em funcionamento em Santa Catarina

No que se refere a justificativa social e econômica para o curso de **Tecnologia em Transporte Aéreo, na Modalidade EaD**, o mesmo encontra amparo na projeção

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

turística da Grande Florianópolis e região, que têm recebido um fluxo de turistas bastante significativo, requerendo uma estrutura de recursos humanos com qualidade, na área de transporte aéreo. Outro fator importante para a oferta do curso na modalidade a distância é a de que os profissionais que atuam nesse setor da economia não têm horário fixo de trabalho, pois estão sujeitos a revezamento de turnos, o que impede a frequência em cursos presenciais.

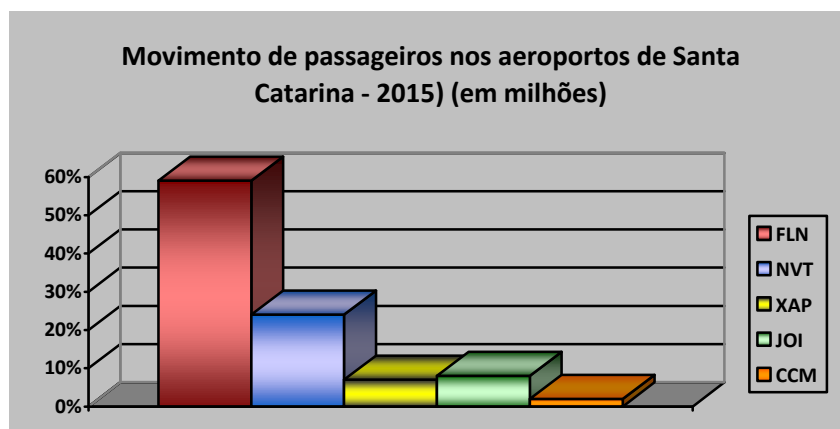
Hoje, Santa Catarina registra um total de 5 (cinco) aeroportos, credenciados pela ANAC, para operar com voos regulares. São eles: Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis; Aeroporto Internacional de Navegantes - Ministro Victor Konder, em Navegantes; Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola, localizado na maior cidade do Estado, em Joinville; Aeroporto Municipal de Chapecó – Serafim Enoss Bertaso, localizado na cidade do mesmo nome; e o Aeroporto Diomício Freitas, localizado no município de Forquilha/Criciúma, no sul do Estado, os quais apresentaram em 2015, o seguinte desempenho:

Aeroporto	Número de passageiros - 2015	
	Nº	% Partic.
FLN – Aeroporto Internacional de Florianópolis	3.649.851	59,0
NVT – Aeroporto Internacional de Navegantes	1.477.957	24,0
XAP – Aeroporto de Chapecó	446.034	7,3
JOI – Aeroporto de Joinville	518.472	8,4
CCM – Aeroporto de Criciúma/ Forquilha	78.679	1,3
TOTAL	6.170.993	100,0

Tabela: Movimento de passageiros nos aeroportos de Santa Catarina, 2015.

Fonte: Jornal de Santa Catarina (2016). Acessível em agosto/2016.

<http://jornaldesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/geral/noticia/2016/01/movimento-de-passageiros-aumentou-em-todos-os-aeroportos-de-santa-catarina-em-2015-4951858.html>



Fonte: Jornal de Santa Catarina (2016).

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

Por intermédio deste curso, dos cursos profissionalizantes e dos cursos definidos em seu PDI (2016 a 2020), a Faculdade de Tecnologia AEROTD pretende atender de maneira satisfatória a necessidade de profissionais para o setor de transporte aéreo em Santa Catarina e no Brasil, através da oferta de cursos nos seguintes níveis:

1) Nível Superior: Bacharelado e Tecnologia, conforme PDI;

2) Nível Profissionalizante: Curso de Comissário de Voo, de Piloto Comercial e Piloto de Helicóptero; Técnico em Manutenção de Aeronaves e Mecânico em Manutenção Aeronáutica.

Assim, o **Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Transporte Aéreo, na Modalidade EaD**, pretende atender a uma demanda de profissionais que, hoje, não tem condições de frequentar cursos nesta área pela oferta reduzida e/ou não dispõem de horários de trabalho que lhes permita frequentar cursos presenciais.

As atividades de gestão aeroportuária e de empresas aéreas a serem desempenhadas pelos futuros egressos desta profissão podem ser desenvolvidas de forma autônoma ou em empresas que atuam na aviação civil regular, na aviação privada, na aviação aero desportiva, na indústria aeronáutica, nas organizações públicas do Sistema de Aviação Civil - SAC, (ANAC, INFRAERO) e nos segmentos de apoio às operações e atividades sob responsabilidade de órgãos do Comando da Aeronáutica.

2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Conforme consta do PDI, as políticas definidas para o ensino, extensão e pós-graduação são institucionais e abrangem todos os cursos da Faculdade.

As políticas estão amparadas nos seguintes princípios de gestão acadêmica:

- Adoção de uma concepção humanista e construtivista de educação.
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas.
- Ênfase na relação teoria-prática, no aprender a aprender, no aprender a fazer e no aprender a conviver.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

- Compromisso com um referencial teórico-metodológico que favoreça uma prática pedagógica inovadora.
- Interação entre o ensino profissionalizante, a graduação e a pós-graduação (Lato Sensu).
- Desenvolvimento da extensão como suporte para o fortalecimento do ensino.
- Fomento à educação continuada.
- Compromisso com a qualidade acadêmica.
- Compromisso com a ética, com a responsabilidade social e com a sustentabilidade.
- Oferta de formação em nível superior por meio da articulação entre ensino e pesquisa, envolvendo conhecimentos culturais, científicos e técnicos, bem como a extensão, entendida como espaço de difusão da cultura e do conhecimento.
- Implementação da EaD, como política integrada PDI/PPI, de modo que se consolide políticas institucionais, que articulem as dinâmicas político- pedagógicas para a educação superior oferecidas pelas IES.

As principais políticas acadêmicas definidas no PDI, são:

PEn1 - Integrar os diferentes níveis de cursos da instituição no desenvolvimento de graduação, de pós-graduação e profissionalizantes.

PEn2 – Garantir a qualidade dos processos de planejamento e avaliação institucional relativos à regulação.

PEn3 – Estruturar e ofertar polos de EaD para garantir a qualidade acadêmica da instituição.

PEn4 – Adotar os princípios e ferramentas da melhoria contínua da qualidade na gestão do ensino na Instituição.

PEn5 - Manter os Projetos Pedagógicos dos cursos, ajustados ao mercado de trabalho.

PEn6 - Promover formas alternativas de inserção, permanência e acessibilidade dos membros da comunidade acadêmica.

PEx - Promover projetos e eventos de extensão como forma de socialização do conhecimento discutido no processo de ensino.

PGI- Institucionalizar a pós-graduação Lato Sensu e a Iniciação Científica.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 MISSÃO DO CURSO

A missão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Transporte Aéreo da FAERO, tanto na modalidade presencial, quanto em EaD é *formar profissional para o exercício de funções relacionadas à gestão do transporte aéreo de pessoas e cargas, com zelo pela qualidade em todos os processos e com posicionamento crítico/reflexivo frente ao contexto organizacional e social de atuação.*

3.2 OBJETIVO DO CURSO

Este curso tem por objetivo geral:

Promover a formação de profissionais em gestão para atuar em empresas e setores relacionados com a área de transporte aéreo e de um cidadão com um posicionamento crítico/reflexivo e comprometido com a sustentabilidade socioambiental, para que seja capaz de atuar com qualidade e efetividade nos serviços desse segmento no País.

3.3 PERFIL, FUNÇÕES E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO DO CURSO

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Transporte Aéreo da FAERO – Modalidades presencial e em EaD, como gestor em transporte aéreo, conforme o seu PPC, deve possuir o seguinte **PERFIL PROFISSIONGRÁFICO**:

Ter competências para realizar: *planejamento logístico e operacional de um sistema de transporte aéreo; gerenciamento dos recursos humanos e materiais para o desempenho de diversas tarefas; planejamento e implementação de serviços de logística de carga e de passageiros; promoção de inovação e mudanças técnicas e tecnológicas dos sistemas e processos; aprimoramento da gestão das condições de segurança operacional; zelo pela qualidade na prestação de serviços, na saúde ocupacional e na proteção ambiental em todos os processos da aviação civil.*

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

Assim, conforme definido no Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (2010), editado pelo MEC, o profissional egresso deste curso pode atuar nas seguintes

FUNÇÕES:

- ✓ Despachante Operacional de voo (*após a aprovação da ANAC*);
- ✓ Gerente ou Supervisor em Aeroportos;
- ✓ Gerente ou Supervisor de Empresa Aérea;
- ✓ Operador de Atendimento Aeroviário;
- ✓ Funcionário Público de organizações e setores ligados à Aviação Civil (INFRAERO, ANAC, etc.).

Para formar um profissional, conforme o perfil profissiográfico acima definido, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo deve desenvolver as seguintes **COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS BÁSICAS:**

- Visão sistêmica;
- Boa comunicação;
- Bom relacionamento interpessoal;
- Postura ética;
- Comprometimento;
- Respeito e tolerância às desigualdades;
- Trabalho em equipe;
- Responsabilidade social e ambiental;

No tocante as suas funções, conforme a Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (MEC, 2010) o profissional formado neste curso tem por **COMPETÊNCIAS TÉCNICAS BÁSICAS:**

- Ter zelo pela qualidade no atendimento ao cliente e nos serviços;
- Gerenciar e/ou executar processos, atividades e operações aeroportuárias de pessoas e cargas;
- Gerenciar recursos humanos, tecnológicos, financeiros e materiais;
- Efetuar a coordenação logística do transporte aéreo de pessoas e cargas;
- Aplicar os procedimentos de segurança operacional em aeroporto;

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

- Demonstrar habilidades de negociação e persuasão;
- Conhecer e saber aplicar a legislação e normas nacionais e internacionais relativas à aviação civil.

Além destas competências gerais, cada disciplina tem especificada as suas competências específicas em seu Plano de Ensino.

4. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Transporte Aéreo, na Modalidade EaD, conforme estabelecido pelas suas diretrizes curriculares e de acordo com a concepção teórico-metodológica definida pela instituição em seu PPC é fundamentado no tripé **Reflexão-Ação-Reflexão**. Também, tem por base a missão, os objetivos do curso, o perfil e as competências requeridas do egresso definido no PPC, e será desenvolvido através de um currículo disciplinar e integrado.

Pela definição das funções do tecnólogo em Transporte Aéreo, no Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (Brasil/Mec, 2010), o curso pode ser organizado com duas terminalidades: sendo uma ao final do primeiro ano, com certificação intermediária (podendo ser *Despachante Operacional de Voo*) e a segunda, ao final do curso, como “Tecnólogo em Transporte Aéreo”.

A formação de “**Despachante Operacional de Voo**”, conforme estabelecida pela legislação específica da ANAC requer a observância de vários requisitos, dentre os quais a necessidade de aprovação do curso pela Agência Nacional de Aviação Civil, a exigência de um exame de certificação profissional ao final do curso e a inclusão de disciplinas específicas de aero-navegabilidade no currículo. A FAERO, ainda, não oferece essa 1ª terminalidade, em função da pouca demanda desse tipo de profissional pelo mercado de trabalho.

O currículo proposto para o curso está estruturado, por disciplinas, agrupadas em núcleos: **Formação Básica; Formação Comportamental; Formação em Gestão; Formação Técnica; e TCC- Trabalho de Conclusão do Curso**. Apresenta, ainda, um rol de disciplinas optativas, que são disponibilizadas aos alunos.

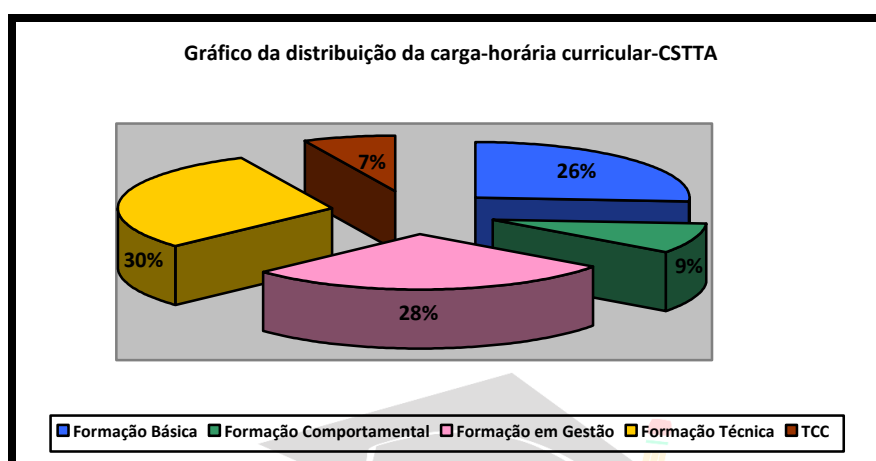
O TCC – Trabalho de Conclusão do Curso têm um papel importante no composto prático do curso, pois possibilita aos alunos a compreensão e aplicação dos

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

conhecimentos adquiridos, por intermédio do desenvolvimento de atividades teórico-práticas, de forma integrada com outros cursos de nível técnico e profissionalizante, já ministrados pela instituição.

A distribuição curricular da carga-horária do curso, por agrupamento de disciplinas, acima especificado, encontra-se no gráfico a seguir:



Fonte: Coordenação do Curso (2016).

A matriz curricular do curso observa as diretrizes curriculares e o Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (Brasil/MEC, 2010) em vigência no País. O currículo está atualizado em função da evolução da sociedade e do mercado de trabalho, buscando dar um suporte adequado à formação de um profissional apto ao exercício de funções relativas às operações aeroportuárias, com qualidade e responsabilidade.

4.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular, organizada por fase e com a respectiva carga-horária por disciplina, proposta para o curso encontra-se a seguir:

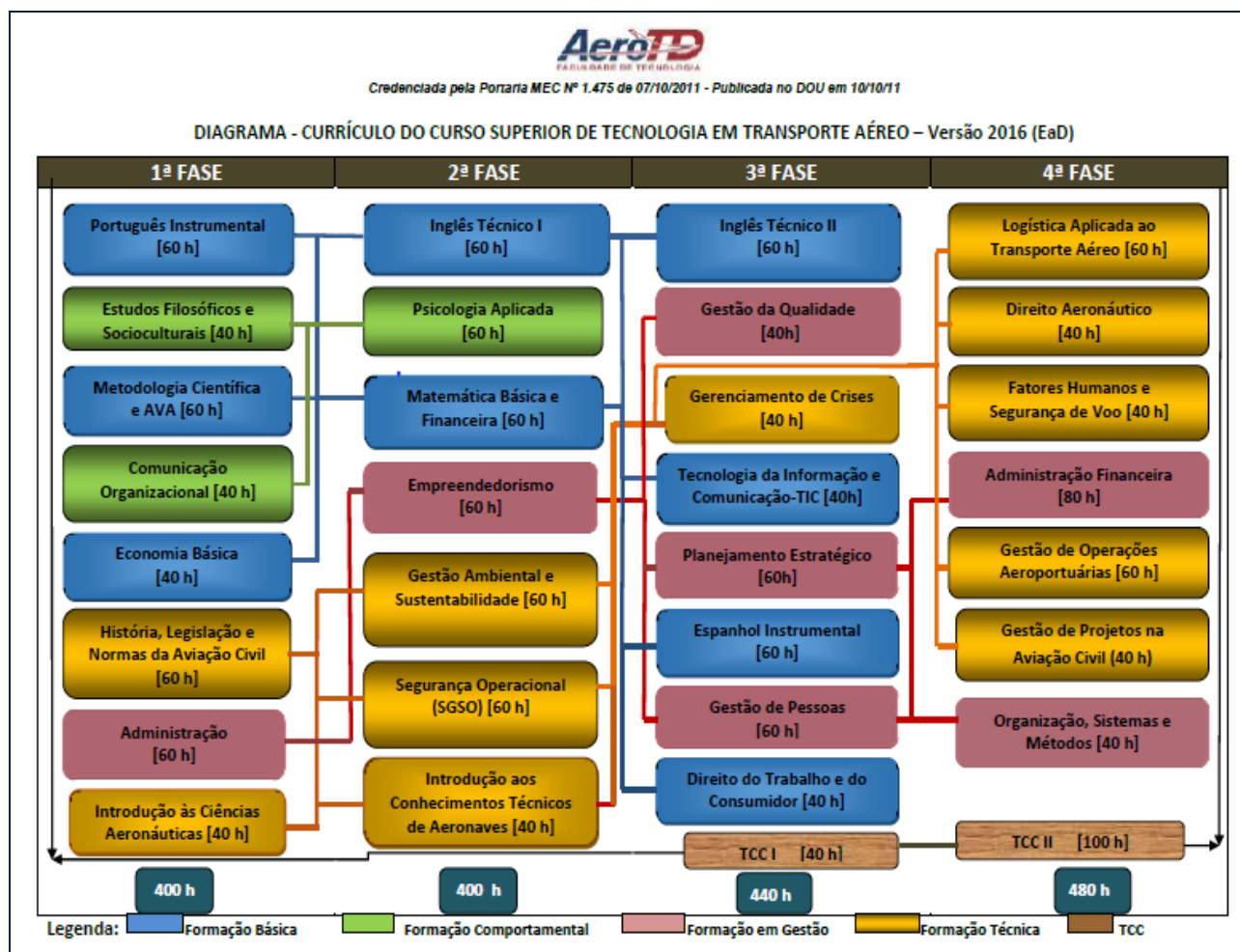
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
TRANSPORTE AÉREO – MODALIDADE EaD – Versão 2016**
(Conforme Processo E-MEC)

Sigla	Componente Curricular (Disciplina)	Carga-Horária Semanal por Fase				Carga Horária Total
		1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem	01 h				20 h
POR	Português	03 h				60 h
COM	Comunicação Organizacional	02 h				40 h
HLN	História, Legislação e Normas da Aviação Civil	03 h				60 h
ADM	Administração	03 h				60 h
MET	Metodologia Científica	02 h				40 h
ECO	Economia Básica	02 h				40 h
EFS	Estudos Filosóficos e Socioculturais	02 h				40 h
ICA	Introdução às Ciências Aeronáuticas	02 h				40 h
Sub-Total		20 h				400 h
PSO	Psicologia Aplicada		03 h			60 h
CTA	Introdução aos Conhecimentos Técnicos de Aeronaves		02 h			40 h
SSO	Sistema de Segurança Operacional		03 h			60 h
EMP	Empreendedorismo		03 h			60 h
MBF	Matemática Básica e Financeira		03 h			60 h
ING-I	Inglês Técnico I		03 h			60 h
AMB	Gestão Ambiental e Sustentabilidade		03 h			60 h
Sub-Total			20 h			400 h
PLE	Planejamento Estratégico			03 h		60 h
QUA	Gestão da Qualidade			02 h		40 h
ESP	Espanhol Instrumental			03 h		60 h
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação			02 h		40 h
GEP	Gestão de Pessoas			03 h		60 h
ING-II	Inglês Técnico II			03 h		60 h
GEC	Gerenciamento de Crises			02 h		40 h
DTC	Direito do Trabalho e do Consumidor			02 h		40 h
TCC-I	Trabalho de Conclusão de Curso I			02 h		40 h
Sub-Total				22 h		440 h
GPA	Gestão de Projetos na Aviação Civil				02 h	40 h
GOA	Gestão de Operações Aeroportuárias				03 h	60 h
ADF	Administração Financeira				04 h	80 h
LOG	Logística no Transporte Aéreo				03 h	60 h
FHS	Fatores Humanos e Segurança de Voo				02 h	40 h
DIA	Direito Aeronáutico				02 h	40 h
OSM	Organização, Sistemas e Métodos				03 h	60 h
TCC-II	Trabalho de Conclusão de Curso II				05 h	100 h
Sub-Total					24 h	480 h
TOTAL GERAL						1.720 h
DISCIPLINAS OPTATIVAS						
SOS	Primeiros Socorros	Durante o curso, conforme a opção dos alunos.				20 h
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS					40 h
ERG	Ergonomia e Segurança no Trabalho					20 h
CRM	Gerenciamento de Recursos de Equipe (CRM-Corporate Resource Management)					40 h

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

4.2 DIAGRAMA DO CURRÍCULO DO CURSO (Modalidade EAD – Versão 2016)



4.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Nos cursos de tecnologia o trabalho de conclusão do curso (TCC) constitui-se num diferencial importante, pois possibilita efetuar a relação da teoria com a prática, sendo uma atividade curricular a ser desenvolvida no final do curso.

Além do TCC previsto no currículo do curso, a faculdade oferece aos seus alunos oportunidade de aprimorar seus estudos através de eventos de atualização acadêmico-profissional, disciplinas optativas e desenvolvimento de estágios extracurriculares, os quais podem subsidiar o levantamento de informações para a

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

elaboração do TCC. Ainda, o TCC pode ser desenvolvido numa situação de trabalho prático e que possibilita ao aluno um domínio de conhecimentos e de habilidades no saber-fazer.

O **TCC** é um trabalho orientado por um professor no qual o aluno demonstra os conhecimentos adquiridos durante o curso. O professor orientador será escolhido pelo aluno com a aprovação da coordenação do TCC, no início do projeto e a sua disciplina deve estar relacionada com o tema do projeto. O TCC terá um coordenador que orienta os alunos na elaboração dos projetos do TCC, gerencia a escolha e definição de orientadores e efetua o gerenciamento de todo o trabalho, acompanhando o desempenho dos alunos e a defesa em banca.

A metodologia do projeto pode ser um estudo de caso, uma revisão bibliográfica, um trabalho técnico e/ou outras metodologias que se relacionem diretamente com o curso.

Os temas a serem trabalhados no TCC devem estar relacionados com as funções profissionais inerentes ao curso, sendo: **I-** Gerenciamento de aeroportos; **II-** Gerenciamento de empresas aéreas; **III-** Atividades de atendimento aeroviário; **IV-** Atividades ligadas à INFRAERO, ANAC, etc.

As demais normas e os procedimentos inerentes ao TCC são definidos através de regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

O **Regulamento do TCC** e o **Manual Técnico para a Elaboração de Trabalhos Acadêmicos** são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e na Biblioteca, no início do processo de orientação (Etapa I do TCC).

5 GESTÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

5.1 CONCEPÇÕES CURRICULARES E DIRETRIZES METODOLÓGICAS

A partir do novo PDI (2016/2020) a Faculdade de Tecnologia AEROTD, assume para todos os seus cursos, nas modalidades presencial e em EaD, a diretriz do caráter integrador do conhecimento como pilar da formação; a base curricular e do processo ensino e de aprendizagem considerando o equilíbrio entre a formação do cidadão e a formação profissional, o que repercute numa concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da criticidade, da curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do aluno.

Um processo capaz de fazer com que, professores e alunos se percebam como sujeitos capazes de modificar, propor e intervir nos processos de conhecimento e na sociedade. Supera a perspectiva de um ensino mecanicista, no qual o aluno apenas recebe o conhecimento memorizando-o e assume uma postura dialógica e construtivista, no processo de aprendizagem.

Assim, ensinar e aprender com base no diálogo, na participação e na integração do conhecimento, é vivenciar um percurso de conhecimento de forma democrática, marcado pela responsabilidade e compromisso de cada sujeito envolvido. Conceber o ensino e a aprendizagem como processos participativos e construtivistas, implica em ver os professores e alunos como agentes ativos e participantes.

A aprendizagem é, assim, construída mediante a interação e a prática que favorece a dúvida, a problematização, a iniciação à pesquisa e a titularidade do percurso de formação, através de novos caminhos na produção do saber, no qual é preciso que professores e alunos tenham a coragem e ousadia para saltar sobre o desconhecido, buscando novos caminhos na construção do conhecimento.

Desta forma, o trabalho desenvolvido pelos protagonistas da prática pedagógica (professor e aluno) busca, permanentemente, a interação dos sujeitos com o conhecimento, o diálogo, a formação pautada na busca da autonomia intelectual, com o desafio da solução de problemas da realidade vivenciada e com o incentivo à criatividade e à responsabilidade.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

A metodologia adotada, nessa concepção filosófica, fundamenta-se na pedagogia construtivista; na aprendizagem orientada no sentido de qualificar pessoas capazes de compreender a complexa realidade local e global e contextualizá-la; na reflexão de modo integrado, sobre os diversos e diferentes contextos; no aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimento específico e estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas.

Ainda no que se refere à metodologia, cabe sublinhar a importância da relação professor - aluno, orientada no sentido de proporcionar ao discente o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) para intervir no contexto em que vive, profissional e socialmente. Isto exige diálogo constante e debate efetivo, respeitadas as peculiaridades intelectuais e culturais de docentes e estudantes.

Em relação às diretrizes metodológicas para o período de vigência deste PDI, foram estabelecidas as seguintes:

- Escolha de métodos e técnicas que permitam a realização de atividades integradas e interdisciplinares;
- Uso de metodologias que possibilitem a atuação dinâmica dos alunos na relação teoria-prática;
- Utilização de recursos tecnológicos como ferramentas de dinamização da aprendizagem e de acesso às informações mais atualizadas, visando o aprofundamento dos temas discutidos em sala de aula;
- Priorização de estratégias de ensino que possibilitem: capacidade de observar, de analisar, de teorizar, de sintetizar, de aplicar e transferir o aprendido.

Tais diretrizes devem ser incorporadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e incluídas nos planos de ensino de cada disciplina e nas atividades teórico-práticas, trabalhos de conclusão de curso, projetos de iniciação científica e de extensão.

5.2 FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE CURRICULAR

Em sua origem, a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade referem-se a uma abordagem que contempla a vertente epistemológica e metodológica, sendo uma

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

forma de produção do saber que integra os conhecimentos disciplinares. Neste sentido, Avila (2011, p.139) aponta que a interdisciplinaridade é: (...) uma aprendizagem simultânea dos saberes e dos métodos comuns a várias disciplinas. Assim, a interdisciplinaridade reordena conhecimentos diversos e provoca um conhecimento novo.

O caráter mais objetivo da interdisciplinaridade está em sair de um **currículo fragmentado por disciplina** (*desestimulante para a aprendizagem do aluno, além de dificultar sua capacidade cognitiva de resolução de problemas e estabelecer conexões entre os fatos e conceitos*) para um **currículo integrado**, onde os conteúdos e as atividades possam se inter-relacionar na construção de um novo conhecimento.

Um currículo integrado está pautado em uma aprendizagem problematizadora e integradora, cujo desafio está na oferta de um currículo concebido como um processo que desenvolve competências individuais e profissionais.

Desta forma, o modelo curricular a ser implantado durante a vigência do novo PDI (2016 a 2020), deve expressar visões de mundo, inovação e adequação a sociedade, como um todo, e ao mercado de trabalho. Pretende-se evoluir de um **currículo disciplinar**, para um **currículo por competências**, com visão interdisciplinar, possibilitando a produção de uma determinada identidade profissional de acordo com uma trajetória formativa e com a característica e perfil de cada curso.

Para isso faz-se necessária uma gestão curricular em que se priorize as competências a serem desenvolvidas pelo aluno, em um processo de parceria e compartilhamento entre os docentes, em vez do currículo estruturado em “caixinhas” onde é priorizado o conteúdo a ser ministrado em sala de aula. Pensar estes aspectos possibilita compreender que a interdisciplinaridade vai além da simples integração das disciplinas.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, BRASIL (1999, P. 89)

Nesta instituição, a transposição para um currículo flexível e interdisciplinar é concebida como um processo de longo prazo, pois requer a definição de uma

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

concepção metodológica integradora, um currículo flexibilizado, a capacitação docente para um modelo de trabalho integrado e uma gestão curricular dinâmica e inovadora.

No entanto, pode-se dizer que uma das atividades desenvolvidas pelo curso que denota a flexibilidade curricular é o TCC, pois envolve o desenvolvimento de trabalhos, pelo aluno, que requer sempre mais de uma disciplina para o seu desenvolvimento. Geralmente, um TCC contempla disciplinas das áreas técnica e de gestão do curso, além da disciplina de Metodologia Científica. Neste contexto, dois ou mais professores trabalham de forma integrada e compartilhada, para viabilizar a concretização dos objetivos estabelecidos no TCC do aluno.

5.3 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DA APRENDIZAGEM

5.3.1 Auto Avaliação Institucional do Curso

Conforme define o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a avaliação institucional contempla dois momentos: **(1) Auto avaliação** ou Avaliação Interna (conduzido pela Instituição através da CPA) e **(2) Avaliação Externa** (efetuada por comissão de avaliadores designada pelo INEP/MEC).

Nesse sentido cabe à instituição definir as diretrizes para a sua **auto avaliação ou avaliação interna**, a qual tem como principais objetivos: produzir conhecimentos, verificar o atingimento de metas e a concretização das ações planejadas pela IES, identificar as causas dos seus problemas e deficiências e indicar alternativas de soluções, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.

A **auto avaliação** institucional representa um importante instrumento para a tomada de decisão, pois de seu processo resulta relatórios abrangentes e detalhados, contendo análises, críticas e sugestões, que devem ser analisadas e implementadas as melhorias, pelos dirigentes institucionais.

A auto avaliação do curso é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica e tem por propósito promover a qualidade da oferta do curso em todos os

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

sentidos. Nesse processo, são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a instituição e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda em processo do curso, contemplando as dez dimensões previstas no SINAES.

A FAERO mantém em funcionamento o seu Plano de Auto Avaliação Institucional que é coordenado pela CPA, conforme definido pela instituição.

A auto avaliação institucional é definida como um processo sistemático de coleta e análise de dados e informações para autoconhecimento da instituição e tomada de decisões em função dos objetivos, critérios de qualidade e resultados esperados da educação superior. Constituem-se numa tarefa da comunidade universitária que explicita, através de processos participativos, os objetivos, os critérios, as finalidades e as estratégias para a realização da avaliação.

De acordo com o que estabelece o seu Plano de Auto Avaliação Institucional os cursos são submetidos a avaliações periódicas (anualmente), promovidas pela CPA com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Os resultados obtidos com as auto avaliações do curso, no período de 2013 a 2015, encontram-se relatados no documento “RELATO INSTITUCIONAL” elaborado em 2016 e submetido ao MEC quando do processo de avaliação para o Recredenciamento da instituição.

No Relatório da CPA de 2016, postado no e-MEC, são contempladas a avaliação das condições de oferta do curso, sob a ótica dos ingressantes; e a avaliação dos egressos da instituição. Os resultados foram divulgados aos interessados.

As ações de melhoria estão contempladas no novo PDI para o período de 2016/2020, o qual está protocolado no E-MEC. Serão priorizadas as ações compatíveis com os resultados da análise dos dados e das informações do “RI” e do Relatório da CPA de 2016, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição.

5.3.2 Avaliação do Processo de Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem está regulamentada no Regimento da instituição e em normas específicas aprovadas pelo Conselho Superior, conforme a legislação educacional vigente.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

A avaliação em cada disciplina será contínua e terá como objetivo a verificação da aprendizagem e o desenvolvimento das competências do aluno, visando o desenvolvimento de sua capacidade para o desempenho da futura profissão.

O Regimento da Instituição estabelece, no que se refere à avaliação do desempenho acadêmico, o seguinte:

- a)** A verificação da aprendizagem é feita por disciplina ou módulo, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.
- b)** O regime de registro de frequência do curso, na modalidade EaD, será feito de acordo com as normas aqui definidas e as estabelecidas no Guia do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), respeitada a legislação vigente.
- c)** A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e/ou tutor (no caso da EaD), sob a supervisão da Coordenação do Curso e seu controle é feito por intermédio do Sistema Acadêmico.

O aproveitamento é avaliado por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados obtidos nas avaliações realizadas durante o período de oferta de cada disciplina. Compete ao Professor-Formador da disciplina elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação, sob a supervisão da Coordenação e de acordo com o projeto pedagógico do curso.

É obrigatória a atribuição de notas e média final da disciplina e do exame final, sendo assegurado ao aluno, desde que devidamente fundamentado, o direito de requerer a revisão de provas presenciais. O requerimento solicitando revisão deve ser protocolado no prazo de três dias úteis, a contar da data da divulgação da nota da respectiva prova.

O cálculo da MÉDIA FINAL de cada disciplina será feita por intermédio da “Média Ponderada”, na seguinte proporção: **30% para o PROVÃO (presencial); 40% para a Prova Final da disciplina (on-line); e 30% para as duas atividades obrigatórias (AOs)** estabelecidas no Plano Instrucional da disciplina.

Ao aluno que não comparecer às provas (Final da Disciplina) e ao PROVÃO (multidisciplinar) ou demais verificações de aprendizagem ou ao exame final é concedida outra oportunidade (**2ª CHAMADA**) para realizá-los, desde que requerido, no prazo de três dias úteis a contar da data de sua realização, e comprove: impedimento legal;

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

motivo de doença, comprovado por atestado médico; motivo de trabalho, devidamente comprovado; motivo de força maior.

As notas das AOs, a da Prova Final de cada disciplina e a do PROVÃO são graduadas de zero a dez, permitida apenas a fração de meio ponto. É considerado APROVADO por média o aluno que obtenha, em cada disciplina, a média igual ou superior a sete (7).

Fica sujeito ao EXAME FINAL o aluno que obtenha, em qualquer disciplina, média inferior a sete (7,0).

O Exame Final é realizado conforme previsto no calendário acadêmico. Quando o aluno realizar exame final, a média de aprovação resultante da média aritmética entre a nota do exame e a média semestral da disciplina, deve alcançar, no mínimo, sete (7) numa escala de zero a dez, para efeito de aprovação.

De acordo com o perfil do curso, fica estabelecido que, conforme a especificidade de cada disciplina, os alunos sejam avaliados ***pelas competências demonstradas; pela capacidade de buscar uma aprendizagem autônoma e contínua; pela capacidade de questionar, analisar situações e relacionar as referências teóricas adquiridas com a prática, de propor soluções e tomar decisões através do saber-fazer.***

Para que esse processo avaliativo se efetive com eficácia devem ser utilizados **técnicas e ferramentas**, dentre as quais aponta-se: verificação da aprendizagem através de provas e testes individuais; produção textual; pesquisas e trabalhos em grupo; estudos de caso; relato de experiências de mercado e de empresas; projetos técnicos e simulação; atividades práticas; debates; seminários e simpósios; elaboração de relatórios; aulas práticas com a utilização de tecnologias de informação e comunicação; observações; estágio extracurricular – não obrigatório, dentre outras.

Em todos os cursos o processo avaliativo é constituído de duas dimensões: desempenho e frequência. Em relação ao **DESEMPENHO**, a avaliação é efetuada pelas atividades acadêmicas desempenhadas pelo aluno, durante a oferta de cada disciplina, levando em conta as competências desenvolvidas: **conhecimentos** adquiridos; **habilidades** demonstradas por intermédio do saber-fazer; e **atitudes** positivas (comportamentos desenvolvidos em decorrência de seu crescimento pessoal e profissional).

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

No que se refere à **FREQUÊNCIA**, a avaliação baseia-se nas normas estabelecidas na legislação educacional vigente e nos dispositivos regimentais. **Nos cursos ofertados na modalidade EaD**, a frequência mínima é obrigatória (**presencial e/ou por intermédio do AVA**) nas seguintes atividades acadêmicas:

- ✓ Encontro de orientação para a utilização do AVA, no início de cada semestre letivo;
- ✓ PROVÃO, obrigatório e presencial;
- ✓ Aulas síncronas, via web conferência (todos os encontros estabelecidos no Plano Instrucional de cada disciplina);
- ✓ Atividades presenciais orientadas nos polos;
- ✓ Encontros assíncronos com a presença de professor-formador, como fóruns, chats, etc., quando estabelecido no Plano de Instrucional de cada disciplina;

A regulamentação do processo avaliativo está expressa no Regimento da Instituição e nas normas definidas pelo Conselho Superior da FAERO, conforme regulamentação do MEC. Cabe ao Conselho Superior regulamentar os procedimentos para o cumprimento das disciplinas em dependência.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

5.4 EMENTÁRIO: CONTEÚDOS CURRICULARES

A) Disciplinas da 1ª e 2ª Fases

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
AVA	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	20 h
OBJETIVOS:		
- Situar o estudante no contexto conceitual e histórico da modalidade de EaD. - Compreender a estrutura organizacional do NEaD. - Analisar os principais meios de comunicação utilizados no curso. - Compreender o sistema (AVA) de ministração das aulas (síncronas e assíncronas), a realização e inserção de atividades, o monitoramento e tutoria do processo de ensino e aprendizagem em EaD.		
EMENTA:		
Fundamentos e princípios básicos da Educação a Distância. Estrutura organizacional do NEaD: coordenação, professor conteudista; professor formador; tutorias e monitorias, e pessoal técnico e administrativo de suporte. Estrutura e funcionamento da EaD: ferramentas disponíveis para o curso; meios de comunicação; disponibilização e uso do material didático; atividades síncronas e assíncronas; frequência no ambiente (AVA).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES Nº 564/2015 – Diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação na modalidade a distância. Brasília: MEC/CNE, 2015. FACULDADE DE TECNOLOGIA AEROTD. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2016 a 2020 . Florianópolis: FAERO, 2016. PEREIRA, Marlei. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA . Florianópolis: Publicações AEROTD, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
PEREIRA, Marlei; MAZUTTI, Sandra; ALVES, Lourdes. Guia do professor conteudista : produção de material didático para EaD. 1ª ed., Florianópolis (SC): AEROTD, 2016. HACK, Josias Ricardo. Introdução à educação a distância . Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. PULINO FILHO, Athail Rangel. Moodle – Um sistema de gerenciamento de cursos. Universidade de Brasília/Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Brasília: UnB/DEC, s/d.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
MET	Metodologia Científica	40 h
OBJETIVOS:		
- Discutir os aspectos teóricos e práticos no processo de construção da ciência e da pesquisa; - Compreender os fundamentos, métodos e técnicas para a elaboração dos trabalhos acadêmicos.		
EMENTA:		
A ciência e o Conhecimento. Normas da ABNT, Citação, Referências, Formatação de Trabalhos Acadêmicos. Pesquisa Científica. Trabalhos Acadêmicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FACHIN, O. Fundamentos de metodologia . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: atlas, 2010. 297p.
MEDEIROS, J.B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação referências elaboração: **NBR 6023**. Rio de Janeiro : ABNT, 2002.
NBRs: 6022; 6024; 6027, 6028; 6034, 10520, 15287; 14724.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.
FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. São Caetano; SP: Difusão, c2004. 247 p
LENZI, Greicy Spanhol. Metodologia científica. Florianópolis (SC): Publicações AEROTD, 2017.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p
VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013. 94 p

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ADM	Administração	60 h

OBJETIVO:

Compreender os fundamentos, princípios, métodos, técnicas e processos da ciência administrativa, os novos paradigmas da administração e o papel do gestor em empresas ligadas ao transporte aéreo.

EMENTA:

Evolução do pensamento administrativo. Princípios e funções da administração. Teorias Administrativas. Novos paradigmas organizacionais. Mercado de trabalho e o papel do gerente de empresa aérea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Rui Otávio B. de Andrade, AMBONI, Nério. **Teoria Geral da Administração**. 2.ed. São Paulo: M. Books Editora, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana á revolução digital. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONILLA, María Alejandra Maldonado. Administração. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.
Montana, Patrick J. **Administração**. 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2008. 525 p.
MOREIRA, Antonio Albano **Teoria Geral da administração**. Curitiba: Fael, 2013. 247 p.
ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 246 p.
STONER, James A. F. **Administração**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 533 p.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
POR	PORTUGUÊS	60 h

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

OBJETIVO:
Compreender a importância da língua portuguesa, bem como das regras de produção textual, fazendo um bom uso da língua portuguesa na comunicação oral e escrita, no meio acadêmico e profissional.
EMENTA:
Gramática básica da Língua Portuguesa. Leitura, interpretação e produção de textos. Elaboração de textos técnico-acadêmicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa . 48. ed., São Paulo: Nacional, 2008
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários . 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
MARTINS, Dileta S. ZILBERKNOP, L. Scliar. Português Instrumental . 29 ed., Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 2010.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica : a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DIAS, Juçá Fialho Vazzata. Português instrumental . Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, Mini Aurélio o dicionário da língua portuguesa . 8. ed. rev. Atual. São Paulo: Positivo, 2010.
FIORIN, José Luiz : SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto : leitura e redação. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
COM	Comunicação Organizacional	40 h
OBJETIVO:	Compreender os fundamentos, métodos, técnicas e processos de comunicação organizacional e sua aplicação ao Setor da Aviação Civil.	
EMENTA:	Conceitos básicos. Comunicação organizacional versus comunicação empresarial. Articulação entre a comunicação e as estratégias empresariais. Comunicação e cultura organizacional. Técnicas de comunicação Oral. Técnicas de comunicação escrita. Estilos de linguagem escrita em mídias de comunicação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	FORNI, João José. Gestão de crises e comunicação . São Paulo; Atlas, 2013.	
	NEVES, Roberto de Castro. Comunicação empresarial integrada : como gerenciar: imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.	
	PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial . 6. ed., Campinas, SP: Alínea, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	GIGLIO, Kamil. Comunicação organizacional . Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.	
	REIS, H. O gerenciamento da Comunicação Organizacional . Revista Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. Disponível em: < http://www.bocc.ubi.pt/pag/reis-hilbert-o-gerenciamento-da-comunicacao-organizacional.pdf >. Acesso em 2 Jan 2015.	

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
EFS	Estudos Filosóficos e Socioculturais	40 h
OBJETIVO:		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

Possibilitar a reflexão filosófica e sociocultural, despertando atitudes éticas e sobre a diversidade nas relações pessoais e profissionais.

EMENTA:

Conceitos e correntes filosóficas e socioculturais contemporâneas. Princípios básicos de ética pessoal e profissional, moral e sociabilidade. Verdades, silogismos e falácias. Questões relativas à diversidade (racial, étnica, de gênero, e outras) e de desigualdade social e dos direitos humanos. Relações pessoais e profissionais nos contextos das organizações formais e informais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, M. **Introdução à filosofia**. São Paulo, Ática, 10ª ed., 1998.
COTRIM, G. **Fundamentos da filosofia**. História e grandes temas.
MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 374 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSMANN, S.J. & LEIS, H.R. **Críticas minimalistas**. Florianópolis: Insular, 2007.
MARTINELLO, Dirce Maria. **Estudos Filosóficos e socioculturais**. Florianópolis: Publicações. AEROTD, 2017.
RACHES, James. **Os elementos da filosofia da moral**. 4 ed. Barueri, SP : Manole, 2006. 282 p.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ECO	Economia Básica	40 h

OBJETIVO:

Compreender os fundamentos, princípios e variáveis da ciência econômica e interpretar o comportamento da economia brasileira em um mundo globalizado.

EMENTA:

Introdução à economia e pensamento econômico. Noções de microeconomia: teoria elementar de funcionamento do mercado; Estrutura de mercados. Macroeconomia Básica: medidas de atividade econômica; teoria da determinação da renda e do produto nacional. Introdução à teoria monetária e inflação. Balanços de pagamento e taxas de câmbio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE JÚNIOR, Pedro Paulo. **Fundamentos de economia**. Florianópolis: Autor, 2003.
BROM, Luiz Guilherme. **Análise de investimentos e capital de giro**: conceitos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2007.
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOZZA, Marcos Antonio. **Teoria econômica**. Curitiba: Fael, 2013.
LANGONI, Carlos Geraldo. **A economia da transformação**. Rio de Janeiro: 1975.
Leite, André Luís da Silva. **Finanças internacionais**: livro didático. 3 ed., Palhoça: Unisul, 2011.
SILVEIRA, Fabiana Elisa Boff. **Economia Básica**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ICA	Introdução às Ciências Aeronáuticas	40 h

OBJETIVO:

Desenvolver uma visão crítica a respeito das áreas de gestão aeroportuária e pilotagem de aeronaves, visualizando as funções e características de cada profissão.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

EMENTA:
Abrangência e características dos cursos: Tecnologia em Transporte Aéreo e Ciências Aeronáuticas. Perfil profissional de cada curso. Requisitos para o exercício nas habilitações de piloto comercial de avião e helicóptero e para atividades de gestão aeroportuária. Mercado de trabalho atual e perspectivas futuras na aviação civil. Ética e postura para atuação profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ABEAR. Agenda 2020 . Associação Brasileira das Empresas Aéreas. São Paulo, 2015 GOMES, Sérgio B. Varella. Cadeia produtiva aeronáutica brasileira : oportunidades e desafios. Rio de Janeiro: BNDES, 2009. 559 p. AEROTD. Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em transporte aéreo . AeroTD. Florianópolis – SC, 2016. MEC. Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Aeronáuticas . Brasília, 2016. PACHECO, José da Silva. Comentários ao Código Brasileiro de Aeronáutica : (Leis nº 7.565 de 19.12.1986, e 11.182, de 27.09.2005). 4 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2006. 607 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ABREU, Hélio Luís Camões de. Introdução às Ciências Aeronáuticas . Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017. AGENCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (BRASIL). Regulamento brasileiro de homologação aeronáutica 141 : Centros de treinamento de aviação civil. Brasília: ANAC, 2004. JARDIM, Manuel Jorge Bazenga Marques; FRANCO, Maria da Glória Salazar d'Eça Costa. Competências emocionais nas organizações aeronáuticas : um fator humano para a gestão de desempenhos e para a segurança. Dissertação (Mestrado) - Universidade da Madeira, Ciências Empresariais. Portugal: 2012. MEC. Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Aeronáuticas . Brasília, 2016.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
MBF	Matemática Básica e Financeira	60 h
OBJETIVOS:		
- Desenvolver conhecimentos e habilidades no uso da matemática básica, utilizando a linguagem do cotidiano e estimulando o desenvolvimento do raciocínio lógico quantitativo. - Saber utilizar a matemática financeira como recurso no trato das operações comerciais e financeiras que envolvam patrimônio das pessoas físicas ou jurídicas, bem como suporte na análise de alternativas negociais.		
EMENTA:		
Números reais, expressões, equações, funções (1º e 2º grau), sistemas de equações. Conjuntos. Porcentagem. Juros simples e composto. Taxa: nominal, efetiva e equivalente. Empréstimos de curto e de longo prazo. Capitalização. Sistemas de Amortização.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012. CARVALHO, Luiz Celso Silva de; ELIA, Bruno de Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto. Matemática financeira aplicada . Rio de Janeiro: FGV, 2009. 160 p. SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores São Paulo : Atlas, 2014. 227 p. CD _____. Matemática para os cursos : economia, administração, ciências contábeis. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991. 288 p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

MENDONÇA, Luís Geraldo. *et al.* **Matemática financeira**. 10 ed., Rio de Janeiro: FGV, 2010.
SILVA, F. C. M. **Matemática básica para decisões administrativas**. São Paulo. Atlas. 2 ed., 2008.
SILVEIRA, Fabiana Elisa Boff. **Matemática básica e financeira**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ING I	Inglês Técnico I	60 h
OBJETIVO:		
Compreender noções básicas de inglês, desenvolvendo habilidades de comunicação básica em situações relacionadas à aviação.		
EMENTA:		
Compreensão Escrita; Vocabulário; Gramática Contextualizada; Estratégias de Leitura; Tradução; Compreensão e Produção Oral para entrevistas de emprego.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ARY, Narcizo. Entrevistas em Inglês , 2014. MARINOTTO, Demóstenes. Aviation English Course : curso de inglês para aviação. São Paulo: ASA, 2001. WHITLAM, John (org.) Oxford Paperback Portuguese Dictionary . Oxford University Press: Oxford-New York, 1996.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
HÖFLING, Camila. Estratégias de leitura: Skimming e Scanning , Revista Livre Saber. UFSCAR, 2012. DE OLIVEIRA BRANCO, Sinara. Teorias da tradução e o ensino de língua estrangeira. Revista Horizontes de Linguística Aplicada , v. 8, n. 2, p. 185, 2009. Pfau, Monique. Inglês Técnico . Florianópolis: Publicações. AEROTD, 2017.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
AMB	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60 h
OBJETIVO:		
Compreender a relações entre as atividades antrópicas e o meio ambiente, com fulcro na preservação ambiental e conservação dos ecossistemas e recursos naturais.		
EMENTA:		
Gestão ambiental: conceitos e fundamentos. A Aviação Civil e o meio ambiente. A Gestão e responsabilidade ambiental. Sustentabilidade. Poluição decorrente dos processos do transporte aéreo. Legislação Brasileira Aplicável (CBA, RBHA's e Portarias do Comando da Aeronáutica).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CENTRO DE ESTUDOS INTEGRADOS SOBRE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS. Climáticas, eficiência energética e emissões de gases de efeito estufa : estimativa de redução das emissões de GEE até 2030, a partir de cenários de eficiência energética para veículos leves no Brasil. Rio de Janeiro: Greenpeace, 2014. 39 p. GREENPEACE. Eficiência energética e emissões de gases de efeito estufa . Rio de Janeiro: Greenpeace, 2014. 39 p. LIRA, Waleska Silveira. CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. (Orgs.). Gestão sustentável dos recursos naturais : uma abordagem participativa. Campina Grande: EDUEPB, 2013. 334 p. SILVIA, Heloisa Regina Turatti. Recursos naturais . Palhoça, SC: Unisul, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRASIL. MINISTÉRIO MEIO AMBIENTE. Planos de gestão de resíduos sólidos : manual de orientação. Brasília: MMA, 2012. 156 p.		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

HENKES, Jairo Afonso. **Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável**. Palhoça, SC: Unisul, 2017.

LAGO, André Aranha Corrêa do. **Estocolmo, Rio, Joanesburgo o Brasil e as três conferências ambientais das nações unidas**. Brasília : FUNAG, 2006. 276 p.

MESQUITA JÚNIOR, José Maria de. **Gestão integrada de resíduos sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2007. 44 p.

NAVARRO TORRES, Vidal Félix. **Ingeniería ambiental subterránea y aplicaciones**. Rio de Janeiro: CETEM/CYTED, 2012. 610 p.

SANQUETTA, C. R.; CORTE, A. P. D.; RODRIGUES, A. L.. **Floresta com araucária e suas transições**: pesquisas ecológicas de longa duração. Curitiba: Multi-Graphic, 2014. 296 p.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
EMP	Empreendedorismo	60 h
OBJETIVOS:		
- Compreender conceitos, características e abrangência do empreendedorismo. - Identificar as etapas do ciclo empreendedor. - Refletir sobre o processo de geração de ideias e criatividade. - Saber identificar e avaliar oportunidades de negócios. - Elaborar um Plano de negócios.		
EMENTA:		
Empreendedorismo: conceitos, características, necessidades e caminhos do empreendedor. Geração de ideias e criatividade. Motivação, Identificação e avaliação de oportunidades. Plano de Negócios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed., Barueri, SP: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 5. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014. HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações : aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo. 3 ed., São Paulo: Saraiva, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
LAPOLLI, Édis Mafra (Orgs). Gestão de pessoas em organizações empreendedoras . Florianópolis, Pandion, 2015. SABINO, Mileide Marlete Ferreira Leal. et al. (Orgs.) Vivendo e empreendendo : cases de sucesso. Florianópolis: Pandion, 2016. 156. SABINO, Mileide Marlete Ferreira Leal. Empreendedorismo . Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
CTA	Introdução aos Conhecimentos Técnicos de Aeronaves	40 h
OBJETIVOS:		
- Identificar os tipos básicos de aeronaves e suas partes.		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

- Ter domínio de conhecimentos técnicos básicos sobre aeronaves, a fim de melhor compreender as disciplinas técnicas do curso.

EMENTA:

Conhecendo as máquinas áreas: Introdução aos engenhos aéreos pilotados; Classificação básica de aviões convencionais de pequeno porte; Os mais leves e os mais pesados do que o ar; Estrutura básica de aviões convencionais de pequeno porte. **Conhecendo as partes da aeronave:** Dividindo a aeronave. **Manutenção de aeronaves.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Henrique Lins de. **E a invenção do avião**. Rio de Janeiro: CBPE, 2006. 20 p. (Ebooks)
HOME, Jorge M. **Aerodinâmica e teoria de voo:** noções básicas. 30 ed., São Paulo: Asas, 2011 (conhecimentos gerais sobre aeronaves pequenas).
SILVA, Adyr da. **Aeroportos e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica, 1990.403 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHI, I. Emprego do método UTD/MoM para análise de antena helicoidal instalada em aeronaves. In: **Simpósio Brasileiro de Telecomunicações**, Blumenau, 29-02 out. 2009 p. 1-6
EINSFELDT, Rolf E. **Introdução aos conhecimentos técnicos de aeronaves**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.
EMBRAER. Projeto de segurança de cabine melhorias de engenharia baseadas em pesquisas de acidentes In: Anais... **Simpósio de Segurança de Voo**. 8, 2015. Rio Claro; SP. 2015. p. 677-868.
DIAS NETO, Joaquim. Mini-curso de ferramentas de análise de ensaios em voo aplicadas a acidentes aeronáuticos. In: **Anais Simpósio de Segurança de Voo**. 7, 2014. São José dos Campos; SP. 2014. p. 2-73.
MANZOLI, Paulo Roberto Pereira. Simulação de propagação de trincas em nova instalação de antena na fuselagem de aeronave comercial. In: **Simpósio de Mecânica Computacional**, 11, 2014. Juiz de Fora; MG: 28-30, p. 1-12, maio, 2014.
NARESSI, Jessica Bello. Evolução dos requisitos de aeronavegabilidade relacionados à fadiga estrutural em aeronaves. In: **Anais Simpósio de Segurança de Voo**. 8, 2015. Rio Claro; SP. 2015. p. 628-868.
SANTANA, Rodrigo Arnaut de. Análise dimensional dos componentes aerodinâmicos de uma aeronave em escala para garantia da estabilidade estática longitudinal. In: **Congresso Regional de Iniciação Científico & Tecnológica em Engenharia**. 26, 2014. Alegrete, RS. out. p. 1-4, 2014.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PSO	Psicologia Aplicada	60 h
OBJETIVO:		
Compreender as relações entre indivíduos e instituições, a influência recíproca, assim como a complexidade e os desafios dentro de um contexto organizacional.		
EMENTA:		
Psicologia Organizacional; Comportamento Organizacional e Modelos de Comportamento Organizacional; Homem aplicado ao trabalho - Personalidade, Valores, Atitudes e Percepção; Motivação; Trabalho em equipe; Liderança; Conflito; Negociação; Cultura Organizacional; Clima Organizacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
NEWSTROM, John W. Comportamento Organizacional: o comportamento humano no trabalho. McGraw-Hill: São Paulo, 2008.		
ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional . 11a. Ed.. Pearson Prentice Hall: São		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

Paulo, 2005.
SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Tradução de Solange Aparecida Visconte. São Paulo : Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HERSEY, P. B.; BLANCHARD, K. H. **Psicologia para administradores**: A teoria e as técnicas da liderança situacional. EPU: São Paulo, 1986.
LENZI, Greicy Kelli Spanhol. **Psicologia aplicada**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.
MAXIMIANO, A. C. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
HLN	História, Legislação e Normas da Aviação Civil	60 h

OBJETIVO:

Desenvolver conhecimentos e habilidades acerca da evolução da aviação civil, conceitos de espaço aéreo, aeródromos e aeronaves, o papel das legislações e normas para operação e segurança na aviação civil.

EMENTA:

Evolução histórica da aviação civil e equipamentos. A padronização das normas de operação e de controle na Aviação Civil. Espaço aéreo. Aeródromos. Aeronaves. Código Brasileiro do Ar. Regulamento Brasileiro da Aviação Civil. Normas, Tratados e Acordos Internacionais. Portarias reguladoras da aviação civil. Papel dos órgãos reguladores da aviação civil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Henrique Lins de. **E a invenção do avião**. Rio de Janeiro: CBPE, 2006. 20 p. (Ebooks)
CROUCH, Tom D. **Asas**: uma história da aviação - das pipas à era espacial. Rio de Janeiro; Record, 2008. 782 p.
OLIVEIRA, Sandra Regina de. **Rota de colisão**: história cultural da Varig em choque fatal com as mudanças na aviação comercial brasileira. Rio de Janeiro: E-papers, 2011. 280 p.
INFRAERO. **Aeroporto 40 anos servindo pessoas empresas e o Brasil**. Brasília: INFRAERO, 2013. 210 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA COMANDO DA AERONÁUTICA. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **História do controle do espaço aéreo brasileiro**. Brasil. Rio de Janeiro: DECEA, 2011. 117 p.
BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA COMANDO DA AERONÁUTICA. **Proteção de voo**: ICA 63-12 procedimentos para os órgãos do SISCEAB em caso de atos de interferência ilícita contra a aviação civil. Rio de Janeiro: MD, 2011. 21 p.
SOUZA, Mário Henrique de. **História, legislação e normas da aviação civil**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.
SANT' ANNA, Ivan. **Plano de ataque: a história dos voos de 11 de setembro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006. 274 p.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
SSO	Sistema de Segurança Operacional	60 h

OBJETIVO:

Compreender os aspectos referentes à segurança na aviação civil e identificar a

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

importância do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional nas operações aéreas e aeroportuárias.

EMENTA:

Introdução a Segurança Operacional: Conceito e evolução da segurança operacional; Introdução ao gerenciamento da segurança operacional; Definição e identificação de perigos no contexto de segurança operacional. **Fundamentação e Introdução ao SGSO:** Fundamentos, regulação e pilares do SGSO. **Planejamento e Implantação do SGSO:** PDCA no SGSO. Legislação e normas de regulação do SGSO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. SECRETARIA DA AVIAÇÃO CIVIL. AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Regulamento brasileiro de aviação civil 153:** Resolução n. 382 14 jun. 2016. Aeródromos operação, manutenção e resposta à emergência. Brasília: ANAC, 2016.96p.

BRASIL. SECRETARIA DA AVIAÇÃO CIVIL. AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Regulamento Brasileiro da Aviação Civil.** RBAC nº 139: certificação operacional de aeroportos. Brasília: ANAC, 2014. 22 p.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Annex 19:** to the convention on International Civil Aviation Safety Management. Aviation Organization. Montreal: ICÃO, 2013.

STOLZER, Alan J.; HALFORD, Carl D.; GOGLIA, John Joseph. **Sistemas de gerenciamento da segurança operacional na aviação.** São José dos Campos: DCA-BR, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. COMANDO DA AERONÁUTICA. **Investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos NSCA 3-3/2013 gestão da segurança de voo na aviação brasileira.** Brasília: MDCA, 2013. 35 p.

FARIAS NETO, Joaquim Gonçalves de. **Choque de gestão:** do voo 1907 ao apagão aéreo no Brasil. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. 342 p.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

B) Disciplinas da 3ª e 4ª Fases

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
O&M	Organização, Sistemas e Métodos	60 h
OBJETIVOS:		
- Compreender o conceito e abrangência do ato de organizar. - Identificar os passos e as ferramentas de diagnóstico e de análise organizacionais. - Compreender e diferenciar processo, atividade, rotina e operação. - Identificar os tipos de manuais e as normas para sua elaboração. - Saber diferenciar e elaborar estruturas organizacionais. - Saber fazer organograma, QDT, manuais e formulários.		
EMENTA:		
Abordagem sistêmica das organizações. Instrumentos para análise administrativa; Mapeamento, padronização e gerenciamento de processos; Manualização; Estruturas Organizacionais; Ferramentas de gestão organizacional e de racionalização do trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e Métodos: e as Tecnologias de Gestão Organizacional. São Paulo: 2ª Edição. Editora Atlas, 2009. - CRUZ, Tadeu. Sistemas organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2010. - D' ASCENÇÃO, Luiz Carlos. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Ed. Atlas, 1ª edição, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
- CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009. - CRUZ, Tadeu. Sistemas organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2010.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
QUA	Gestão da Qualidade	40 h
OBJETIVOS:		
- Saber conceituar qualidade. - Compreender os fundamentos da qualidade. - Diferenciar os requisitos para a qualidade pessoal, departamental e em serviços. - Caracterizar as principais ferramentas da qualidade. - Identificar e aplicar as etapas de um Programa de 5Ss. - Compreender as normas ISO aplicáveis à aviação civil.		
EMENTA:		
Conceitos e Fundamentos da Qualidade. Qualidade Total no Setor de Serviços. Métodos e Ferramentas da Qualidade. Gestão da Qualidade na Aviação Civil: NBR ISO 9001:2008.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. São Paulo: Atlas, 2008. - MARSHAL JUNIOR, et.al Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2008. - O'HANLON, Tim. Auditoria da qualidade: com base na ISO 9001:2000 conformidade agregando valor. São Paulo: Saraiva, 2009. - PALADINI, Edson Pacheco Gestão da qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

- CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC controle da qualidade total**(estilo japonês) 8 ed. Nova Lima; MG: INDG, 2004.
- CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.
- SELEME, Robson. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: Itadler, 2012.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PLE	Planejamento Estratégico	60 h
OBJETIVOS:		
- Conceituar e diferenciar planejamento e estratégia. - Compreender e identificar os fundamentos e etapas do planejamento estratégico. - Elaborar planos de trabalho em níveis estratégico e operacional; - Construir processos com foco em resultados; - Efetuar gerenciamento de riscos no planejamento; - Identificar as características do planejamento estratégico em organizações de transporte aéreo.		
EMENTA:		
Definição de estratégia. Formulação e implementação das estratégias empresariais. Planejamento Estratégico. O Planejamento como Processo Administrativo. Etapas de elaboração do Planejamento Estratégico. Prática do planejamento estratégico em organizações de transporte aéreo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégias: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000. - OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 26 ed. São Paulo: Atlas, 2009. - PORTER, Michael E. Vantagem competitiva. 16ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 2000.		
VIRTUAL:		
- ANAC. Planejamento Estratégico. 2010. Disponível em < http://www2.anac.gov.br/arquivos/ANAC%20Planejamento%20Estrategico.pdf > Acesso em: jan. 2015		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
- LABES, Emerson Moisés. Estratégias e organização de negócios. Chapecó; SC: FIE, 2002. - ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2009. - STONER, James A. F. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação	40 h
OBJETIVOS:		
- Compreender a origem, conceitos e histórico das TICs. - Caracterizar os componentes, estrutura e funcionamento das TICs. - Entender a relação entre o uso de eletrônicos e a segurança nos voos; drones. - Compreender o papel da TICs e os cuidados com a segurança dos sistemas informatizados na aviação civil. - Saber aplicar e avaliar a utilização das TICs em Transporte Aéreo.		
EMENTA:		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

Origens e histórico das TICs. A empresa como um sistema de informação. Estrutura e funcionamento das TICs: hardware, software, redes, linguagens, banco de dados, sistemas de transmissão de dados e voz, sistemas operacionais. Segurança e Sistemas de apoio à decisão aplicáveis à empresas aéreas. Impacto das TICs na organização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento sistemas de informação e informática**: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- REZENDE, Denis Alcides. ABREU, Aline Franca de; **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 6. ed. Ampliada e revisada. São Paulo: Atlas, 2009.
- TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. ISBN 85 879-1857-5. (disponível para download)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MACHADO, Felipe. **Projeto de banco de dados**: uma visão prática do projeto: conceitual, lógico, físico. 16 ed. rev. atual. — São Paulo: Érica, 2009.
- TURBAN, Efraim. **Tecnologia da Informação para Gestão** – Transformando os Negócios na Economia Digital. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
GOA	Gestão de Operações Aeroportuárias	60 h

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:

- Diferenciar: aeroporto, aeródromo, terminal de passageiros, terminal de cargas, hangar e pátio.
- Identificar e caracterizar as operações aeroportuárias.
- Compreender a estrutura organizacional e os princípios de gestão aeroportuária.
- Compreender as rotinas dos serviços de atendimento e despacho de passageiros e bagagens.
- Conhecer a cadeia logística de transporte de passageiros e de cargas.
- Demonstrar entendimento dos procedimentos de chegada e partida de aeronaves.

EMENTA:

Aeroportos, aeródromos, terminais de passageiros e de cargas, hangar e pátio. Operações aeroportuárias básicas. Estrutura organizacional e administração de aeroportos. Serviços de atendimento e despacho de passageiros e bagagens (extravio e localização). A exploração e a gestão comercial. Os agentes transportadores, anuentes e demais elementos da cadeia logística de passageiros e cargas. Procedimentos de chegada e partida de aeronaves.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CARPINETTI, Luiz C. R. **Gestão da Qualidade ISO 9001:2015: Requisitos e Integração com a ISO 14001:2015**. São Paulo: Atlas, 2016.
- JUNIOR, Isnard Marshal et.al **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- PALADINI, Edson Pacheco **Gestão da Qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2010.
- YOUNG, Seth; WELLS, Alexander. **Aeroportos**: planejamento e gestão. Tradução Ronald Saraiva de Menezes; 6ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAMPOS, Falconi Vicente **TQC Controle da Qualidade Total**. Nova Lima – MG: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.
- FERNANDES, W. A. **O Movimento da Qualidade no Brasil**. Edelbra, 2011 Disponível em 30.08 http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas/pdf/livro_qualidade.pdf.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
DTC	Direito do Trabalho e do Consumidor	40 h
OBJETIVOS:		
Analisar e demonstrar entendimento sobre os fundamentos do direito público e privado, direito do consumidor e deveres e direitos trabalhistas aplicáveis aos trabalhadores em aeroportos e empresas aéreas.		
EMENTA:		
Noções de direito público e privado. Código de Defesa do Consumidor. Legislação e Normas trabalhistas aplicáveis aos aeronautas. Noções básicas de direito comercial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- BRAGA NETO, Felipe P. Manual de direito do consumidor. 9 ed. Salvador: <i>Juspodyum</i>, 2014. - MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas, 2014. - CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho. 11ª ed. Revista, Atualizada. São Paulo: Método, 2015. - BERTOLDI, Marcelo M.; RIBEIRO, Márcia Carla Pereira. Curso Avançado de direito comercial. 8ª ed. Revista e atualizada e ampliada. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
- SARAIVA, Renato. Direito do Trabalho - Série Concursos Públicos. 15ª Ed. Método, 2013. - CAMPINHO, Sergio, Direito de empresa à luz do novo Código Civil, 13ª Edição. Editora Renovar, 2014. - Dower, Nelson Godoy Bassil, Instituições de Direito Público e Privado - 15ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. - Theodoro Júnior, Humberto, Direitos do Consumidor - 9ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva 2017.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
DIA	Direito Aeronáutico	40 h
OBJETIVOS:		
Conhecer os princípios básicos do Código Brasileiro de Aeronáutica; da legislação aeronáutica aplicada e da responsabilidade civil nas atividades e operações aeroportuárias.		
EMENTA:		
PARTE 2: Código Brasileiro de Aeronáutica. Legislação aeronáutica aplicável: serviços aéreos, segurança na aviação civil, transporte de cargas e passageiros. Responsabilidade Civil no Transporte Aéreo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MONSERRAT FILHO, José. Introdução ao direito espacial. Versão digital disponível em www.abda.com.br. MORSELLO, Marcos Fábio. Responsabilidade civil no transporte aéreo. São Paulo: Editora Atlas, 2006. PACHECO, José da Silva. Comentário ao código brasileiro de aeronáutica. Rio de Janeiro: Forense, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ARAÚJO, Luiz Ivani de Amorim. Curso de direito aeronáutico. Rio de Janeiro: Editora Forense. 1998. FARIAS, Hélio de Castro. Noções elementares de direito aeronáutico. Versão digital disponível em: www.abda.com.br.		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
GPA	Gestão de Projetos na Aviação Civil	40 h
OBJETIVOS:		
- Conhecer as ferramentas de gestão de projetos. - Identificar o planejamento de resposta às Emergências Aeroportuárias. - Conhecer o processo de certificação dos aeroportos. - Identificar os programas para gerenciamento de projetos.		
EMENTA:		
A história da Gestão de projetos. Gestão de Projetos aplicados à aviação civil. Elaboração de planos e programas para resposta às emergências aeroportuárias. Utilização de softwares para gerenciamento de projetos. Certificação operacional de aeroporto. Planejamento para garantia da segurança operacional em aeroportos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- PMI. Guia PMBOK. 4. ed. Atlanta: PMI, 2008. - BRASIL. Departamento de Aviação Civil. IAC 139 – 1001. Manual de operações do aeroporto. 02 de junho de 2004. - BRASIL. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Resolução 256. Restrições relativas a implantações que possam afetar adversamente a segurança e a regularidade das operações aéreas, 2011. - MENEZES, Luís Cesar de Moura. Gestão de Projetos, Editora Atlas S.A, São Paulo, 2001.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
FHS	Fatores Humanos e Segurança de Voo	40 h
OBJETIVOS:		
- Compreender fatores intervenientes em acidentes aeronáuticos; - Demonstrar uma visão crítica a respeito da importância dos fatores humanos na prevenção de acidentes aeronáuticos; - Compreender as teorias de investigação de acidentes; - Compreender e discutir erro humano; - Identificar os fatores (estresse, fadiga e outros) relacionados ao desempenho do aeronavegante; - Identificar as ações empreendidas pelos elementos constitutivos da estrutura de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos.		
EMENTA:		
História e conceitos básicos. Fundamentos da <i>performance</i> humana. A segurança e a organização. Teorias de investigação de acidentes. Aspectos ergonômicos em aviação. Erro humano. Programas de prevenção no sistema de aviação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- ABREU, H. L. C. Fundamentos da disciplina de voo. Palhoça - SC: UnisulVirtual, 2011. - AMALBERTI, R. Da gestão dos erros à gestão dos riscos. In: FALZON, P. editor. Ergonomia. São Paulo: Blucher, 2007. - FAJER, Márcia. Sistemas de investigação dos acidentes aeronáuticos da aviação geral: uma análise comparativa (Dissertação) Orientadora: Drª Frida Marina Fischer. — São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. - SILVEIRA, J. L. H. Fatores humanos e aspectos de medicina aeroespacial. Palhoça – SC: UnisulVirtual, 2011.		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
GEP	Gestão de Pessoas	60 h
OBJETIVOS:		
- Conhecer e identificar os modelos (clássicos e novos) de gestão de pessoas. - Compreender os paradigmas inovadores na gestão de pessoas. - Identificar e caracterizar os processos básicos de gestão de pessoas. - Identificar as tendências de gestão de pessoas.		
EMENTA:		
A evolução da Gestão de Pessoas. Os modelos de Gestão de Pessoas (Clássico, Motivacional, Estratégico e Competitivo). Novos Modelos de Gestão de Pessoas (Gestão por Competências; Gestão do Conhecimento e da Aprendizagem; Gestão Estratégica da Mudança; Gestão da Cultura Organizacional; e Gestão do Clima Organizacional). Os processos de Gestão de Pessoas. Tendências na Gestão de Pessoas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . 4.ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2014. GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011. NEWSTROM, John W. Comportamento Organizacional: o comportamento humano no trabalho . McGraw-Hill: São Paulo, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de Aguiar. Psicologia Aplicada à Administração: Uma abordagem Interdisciplinar . Saraiva: São Paulo, 2005. ALHO, M. R.; CARVALHO, P. A. M. De. A Evolução das Organizações e de seus Modelos de Gestão de Pessoas. In: _____. Tecnologia Da Informação E Os Novos Modelos De Gestão De Pessoas . Trabalho De Conclusão De Curso (Especialização), FIA - Fundação Instituto De Administração, FEA-USP, Brasília, 2007. Capítulo 1, Pág 12-17 FALCO, A. de; CASTANHEIRA, R. O processo de gestão de pessoas em empresas de comunicação. <i>Comunicação & Mercado/UNIGRAN - Dourados - MS</i> , vol. 01, n. 01, p. 21-35, jan-jul 2012 ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional . 11a. Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações . Tradução de Solange Aparecida Visconte. São Paulo: Saraiva, 2010.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ADF	Administração Financeira	80 h
OBJETIVOS:		
- Identificar os objetivos, os dilemas e o ambiente interno e externo da função financeira na organização. - Compreender e gerenciar os processos básicos da área financeira. - Saber analisar os relatórios das informações financeiras. - Compreender o papel desempenhado pelo administrador financeiro na empresa. - Saber elaborar e analisar o planejamento financeiro da empresa.		
EMENTA:		
Caracterização da administração financeira. Administração do ativo e do passivo circulante. Administração do capital de giro, do caixa, dos valores a receber e dos estoques. Custo de capital, alavancagem e estrutura de capital. Formação de preços de vendas. <i>Factoring</i> . Noções Básicas de		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

Orçamento Empresarial.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
- BRIGHAM, Eugene F., GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C.. Administração Financeira – Teoria e Prática. São Paulo. Atlas. 2008.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração financeira . Rio de Janeiro. Elsevier – Editora Campus. 2005.
- GITMAN, L. J. Princípios da administração financeira , 10 ed. São Paulo Pearson, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
- BROM, Luiz Guilherme, BALIAN, Jose Eduardo Amato. Análise de investimentos e capital de giro . São Paulo. Saraiva. 2007.
- HOJI, M. Administração financeira : Uma abordagem prática. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LEITE, Helio de Paula. Introdução á Administração Financeira . São Paulo. Atlas, 1994.
- LUNKES, R. J. Manual de orçamento . 1.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
LOG	Logística Aplicada ao Transporte Aéreo	60 h
OBJETIVOS:		
- Compreender os conceitos de logística empresarial. - Saber identificar os elementos da cadeia de suprimentos. - Conhecer e aplicar as técnicas e ferramentas utilizadas no gerenciamento da distribuição física e estoques. - Identificar e analisar as rotinas e normas requeridas para o gerenciamento do transporte aéreo de pessoas e cargas. - Conhecer e operar os sistemas de informação logística, especialmente, os utilizados nas operações de transporte aéreo.		
EMENTA:		
Introdução e conceitos da logística empresarial. <i>Supply Chain Management</i> . Gerenciamento de transportes de cargas na aviação civil. Gerenciamento da distribuição física e estoques. Sistema de informação logística. Logística de transporte de passageiros na aviação civil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2001. - BOWERSOX, D. J; CLOSS, D.J. Logística Empresarial. São Paulo, Atlas 2001. - FLEURY, Paulo Fernando et al. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. Edit Atlas 2000. - LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo, Edit. Prentice Hall, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
GEC	Gerenciamento de Crises	40 h
OBJETIVOS:		
- Analisar os aspectos do gerenciamento de crises, bem como o uso de um arcabouço de competências para antecipar, evitar e minimizar os impactos mercadológicos. - Elaborar, analisar e avaliar planos proativos e reativos para gestão de crises geradas em organizações atuantes na aviação civil.		
EMENTA:		
Conceituação e tipos de crises; Planos de contingência; Preparação e atendimento aos envolvidos antes, durante e após uma crise; Implementação das ações do plano de gerenciamento de crise; Importância da comunicação integrada numa situação de crise. Acompanhamento da evolução das		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

ações e estratégias adotadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AUGUSTINE, Norman R. **Como lidar com as crises** – Os segredos para prevenir e solucionar situações críticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- FORNI, João José. **Gestão de crises e comunicação**: O que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas. São Paulo: Atlas, 2013.
- NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação empresarial integrada**: como gerenciar imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais. 3 ed., Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SOUSA, Dijanira Goulart. **Manual para gerenciamento de crise em comunicação**. Monografia. Curso de Especialização (*Lato Sensu*) em Assessoria de Comunicação Pública. Instituto de Educação Superior de Brasília. Brasília, 2006.
- PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. 6. ed., Campinas, SP: Alínea, 2009.
- DIRICKSON, Lia Galvão. **Comunicação e gerenciamento de crises**: um estudo de caso da campanha publicitária "superação" da Petrobras. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação - Habilitação em Publicidade e Propaganda) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ESP	Espanhol Instrumental	60 h
OBJETIVOS:		
- Conhecer vocabulário específico da área de aviação civil; - Compreender e utilizar expressões de uso frequente, assim como enunciados simples destinados a satisfazer necessidades imediatas no trabalho; - Utilizar expressões idiomáticas e termos específicos da aviação civil; - Demonstrar noções de localização para auxiliar no uso cotidiano e de situações de trabalho; - Desenvolver diálogos do cotidiano: atender telefonemas, preencher cadastros, atender a clientes estrangeiros, indicar deslocamento para clientes, entre outras situações.		
EMENTA:		
Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola. Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Estruturas complexas da língua espanhola. As divergências entre o português e o espanhol. Estruturas básicas da língua espanhola. Gramática Básica. Redação e conversação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- Dicionário Larousse: Espanhol/português-português/espanhol – bolso. 2ª ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2012. - GARCÍA, María de Los Ángeles J.; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. Español sin fronteras – Curso de Lenguas española. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2009. - ROMANOS, Henrique. Nuevo expansión. São Paulo: FTD, 2010. - SOUZA, Jair de Oliveira. Por supuesto: español para brasileños. São Paulo: FTD, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
- SUÁREZ, Freddy Rodríguez. Iarriba. São Paulo: Moderna, 2004. - VIÚDEZ, Francisco Castro. Español como lengua extranjera en marcha 2 libro del alumno. Madrid: SGEL, 2005. - VIÚDEZ, Francisco Castro. Español como lengua extranjera en marcha 1. Guía didáctica. Madrid: SGEL, 2005.		

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ING II	Inglês Técnico II	60 h
OBJETIVO:		
Compreender noções básicas de inglês, desenvolvendo habilidades de tradução e comunicação básica em situações relacionadas à aviação civil.		
EMENTA:		
Compreensão Escrita; Vocabulário; Gramática Contextualizada; Estratégias de Leitura; Tradução; Compreensão e Produção Oral para entrevistas de emprego.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- ARY, Narcizo. Entrevistas em Inglês, 2014. - ELLIS, Sue. English for aviation: for pilots and air traffic controllers. Oxford:University Press, 2009. - EMERY, Henry. Aviation english: Oxford. Macmillan, 2009. - MARINOTTO, Demóstenes. Aviation English Course: curso de inglês para aviação. São Paulo: ASA, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
- STEMPLESKI, Susan. World link: developing english fluency.10 ed., Boston: Thomson, [1999]. - MURPHY, Raymond. English grammar in use.— 2 ed. New York: Cambridge Univesity Press, 1994. - WHITLAM, John (org.) Oxford Paperback Portuguese Dictionary. Oxford University Press: Oxford-New York, 1996.		

C) Disciplinas Optativas (extracurricular)

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40 h
OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:		
- Compreender o papel da LIBRAS no processo de linguagem dos portadores de deficiência visual; - Compreender a estrutura linguística e morfológica da LIBRAS; - Desenvolver habilidades para a utilização da linguagem brasileira de sinais (LIBRAS).		
EMENTA:		
Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- COUTINHO, Denise Obra: LIBRAS e língua portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa:Arpoador, 2000. - FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília: MEC/SEESP. Ed: 7, 2007.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
CRM	Gerenciamento de Recursos de Equipe	40 h

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

(Corporate Resource Management – CRM)		
OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:		
- Compreender o papel das pessoas em seu ambiente de trabalho e o seu relacionamento com as pessoas, máquinas, equipamentos e procedimentos no transporte aéreo. - Saber otimizar o desempenho das pessoas, através da aplicação sistemática das ciências humanas integradas à tecnologia e a engenharia aeronáutica. - Saber identificar os componentes de um programa de CRM, dentro dos moldes preconizados pelas principais organizações governamentais de aviação.		
EMENTA:		
Conceitos básicos de CRM. Modelos de estudo de fatores humanos (FH) e a aplicabilidade no Sistema de Aviação Civil (SAC). Aspectos legais e normativos do CRM. Conceitos de ameaça, erro e violação. Diferença entre erro e violação. Comunicação e assertividade. <i>Briefings e Debriefings</i> . <i>Power Distance</i> . Atitudes perigosas. Fatores individuais de estresse e seus efeitos no desempenho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- BRASIL. Departamento de Aviação Civil. Subdepartamento Técnico-Operacional. Instrução de aviação civil. IAC 060-1002A: Treinamento em gerenciamento de recursos de equipes (<i>Corporate Resource Management - CRM</i>). Brasília: DAC, 2005. - INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA. Investigação dos aspectos psicológicos nos acidentes e incidentes aeronáuticos. Rio de Janeiro: IPA, 1990. (Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica 33-10). - CABRAL, Lísia Maria Espinola da Silva Pacheco. Uma proposta metodológica para treinamento comportamental de tripulantes em aeronaves baseada em jogos computacionais. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
SOS	Primeiros Socorros	20 h
OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:		
- Compreender os conceitos e abrangência do atendimento de primeiros socorros; - Saber identificar e usar, adequadamente, as técnicas de primeiros socorros no atendimento básico, de emergência e em pistas de aeroportos.		
EMENTA:		
Introdução e conceitos básicos. Técnicas de primeiros socorros: atendimento básico; atendimento em pistas de aeroportos; procedimentos de emergência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
- CHAPLEAU, Chief Will. Manual de emergências - Um guia para primeiros socorros. São Paulo: Elsevier, 2008. - SILVEIRA, José Márcio da Silva; BARTMANN, Mercilda; BRUNO, Paulo. Primeiros socorros - Como agir em situações de emergência. São Paulo: Edit. SENAC, 2012. - GARCIA, S. B. Primeiros socorros. São Paulo: Atheneu, 2003. - SOUZA, Lucila Medeiros Minichello de. Primeiros Socorros: Condutas Técnicas. São Paulo: Iátria, 2011.		

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
ERG	Ergonomia e Segurança no Trabalho	20 h

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:

- Compreender os conceitos e fundamentos da ergonomia e segurança do trabalho;
- Identificar e avaliar os fatores de risco no ambiente de trabalho e as condições de trabalho para recomendar as soluções devidas;
- Saber avaliar a coerência entre a carga de trabalho, o estado nutricional e de saúde de cada trabalhador;
- Conhecer e utilizar as normas básicas de segurança do trabalho.

EMENTA:

Introdução à ergonomia e segurança do trabalho. Avaliação dos fatores humanos e das condições de trabalho. Fatores de risco do ambiente de trabalho. Carga de trabalho físico e o estado nutricional. Normas básicas de segurança do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHAGAS, Ana Maria de Resende; SALIM, Celso Amorim; SERVO, Luciana Mendes Santos (Organizadores). **Saúde e segurança no trabalho no Brasil:** aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores. Brasília: Ipea, 2011.
- FERREIRA, Mário César. **Qualidade de vida no trabalho.** Uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores. Brasília, DF: Edições Ler, Pensar, Agir, 2011.
- SILVA, JCP., and PASCHOARELLI, LC. (Organizadores). **A evolução histórica da ergonomia no mundo e seus pioneiros [online].** São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

6 DIRETRIZES PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

6.1 ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIAS

O atendimento às pessoas com deficiências é uma obrigação da instituição, por conta das políticas de inclusão e de responsabilidade social. Para os próximos cinco anos a instituição dará um atendimento prioritário em vários âmbitos: pessoal, de infraestrutura e atitudinal.

O atendimento educacional especializado será qualificado através de ações encadeadas, que serão disparadas pela administração acadêmica e deverão se estender a toda a comunidade acadêmica da instituição, garantindo assim sua eficácia. A primeira ação é a sensibilização dos integrantes da estrutura acadêmica da instituição através de atividades que compreendam a importância do atendimento educacional especializado e o respeito às diferenças.

Em paralelo, será desenvolvida uma formação dos funcionários que realizam o atendimento aos estudantes com necessidades específicas. Além disso, a iniciativa orienta a criação de projetos relacionados ao tema na instituição por intermédio de ações, como: oferta regular do curso de Libras, visita a instituições que atendem pessoas com necessidades especiais, e outras.

Com essas ações, pretende-se que haja mudanças na atitude dos funcionários técnico-administrativos e docentes em relação aos estudantes com necessidades específicas, tornando o ambiente escolar um espaço acolhedor das diferenças.

Para garantir que o trabalho aconteça de forma qualificada e delimitada, será elaborado um Regulamento, contendo a legislação específica sobre todos os tipos de necessidades especiais e contendo os princípios e procedimentos a serem trabalhados e adotados pela comunidade acadêmica.

Quanto à infraestrutura, objetiva-se ampliar a aquisição de equipamentos de tecnologia assistida para o atendimento às necessidades dos estudantes. Para isso, A instituição busca o estabelecimento de parcerias com organismos estaduais e federais para garantir o financiamento e a compra desses equipamentos. Todas as ações estão contempladas no **Plano de Acessibilidade e Atendimento a Pessoas com Deficiências**.

6.2 SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

O fundamento do trabalho do SAPP se situa na tarefa educativa, na confiança, na aceitação e na compreensão dos conflitos dos alunos, nas dificuldades das relações professor-aluno e outras situações.

A temática de estudo sobre apoio a estudantes do Ensino Superior tem sido tratada nos últimos tempos sob um enfoque multidisciplinar: psicológico, social e pedagógico. Observa-se que, através de contatos com psicólogas e psicopedagogas que atuam em centros de apoio, tem sido constatado resultados significativos e observado a importância do mesmo na condução de um desempenho acadêmico saudável.

Desta forma, entende-se que o estudante alcança mais efetivamente o desempenho acadêmico, desenvolvendo comportamentos cada vez mais satisfatórios e mais ajustados a todas as situações escolares de que participa, descobrindo sua autenticidade de ser, para interagir diretamente com as exigências e expectativas da Instituição. Os fenômenos emocionais, como ansiedade, rejeição e sentimentos de fracasso, são atitudes que podem ser formadas dentro do contexto universitário. O ambiente universitário, atualmente, parece ser um contexto gerador de fatores desencadeantes de estresse e ansiedade.

Convencidas da importância de se realizar algo em prol desses alunos é que algumas universidades já têm implantado serviços de apoio, tanto psicológico como educacional, aos seus alunos, desenvolvendo um trabalho paralelo com o corpo docente, no sentido de compreender essa nova etapa na vida de seus alunos.

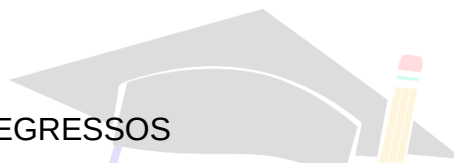
O Serviço de Atendimento Psicopedagógico da FAERO tem como **objetivos**:

- a)** Contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica do aluno, visando à utilização mais efetiva de recursos intelectuais, psíquicos e relacionais, numa visão integrada dos aspectos emocionais e pedagógicos;
- b)** Fornecer subsídios que facilitem a integração do aluno no contexto universitário;
- c)** Realizar orientação do aluno, com dificuldades de adaptação e de aprendizagem;
- d)** Acompanhar o desempenho acadêmico do aluno com dificuldade, assessorando o professor na condução e solução do problema;
- e)** Coletar dados relativos à problemática trazida pelo aluno, identificando a(s) área(s) de maior(es) dificuldade(s);

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

- f)** Realizar atendimento emergencial e informativo quanto à dificuldade de cada aluno envolvendo: a escuta da situação-problema; a identificação das áreas de dificuldade: profissional, pedagógica, afetivo-relacional e/ou social; o fornecimento de informações objetivas que o orientem na solução de seu problema;
- g)** Orientar a instituição na adoção de medidas que minimizem as dificuldades de integração e aprendizado do aluno;
- h)** Formatar, gerenciar e acompanhar um programa de nivelamento de novos alunos e de recuperação das dificuldades de aprendizagem;
- i)** Fazer encaminhamento de alunos para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- j)** Dar ênfase à atividade de atuação preventiva junto aos alunos, dentro de uma abordagem grupal e de conscientização.



6.3 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

De acordo com o Plano de Auto Avaliação Institucional, a FAERO deve implantar, nos próximos cinco anos, o programa de acompanhamento de egressos. Ao garantir uma forma de diálogo com os egressos, busca-se ter um retorno do impacto da formação dada pela instituição na vida profissional desses sujeitos. Além disso, procura-se fomentar sua formação continuada, incentivando o retorno dos egressos à instituição. Também, com essas iniciativas pretende-se avaliar a qualidade do currículo dos cursos.

7 CORPO DOCENTE

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

7.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), definido pela legislação vigente, é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e tem, por competência planejar, gerenciar e avaliar o mesmo, garantindo a qualidade das atividades acadêmicas.

A estrutura, o regime de funcionamento do NDE e a portaria de nomeação dos professores que dele fazem parte encontram-se no Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da instituição.

7.2 CORPO DOCENTE DO CURSO

A dimensão humana é uma busca incessante no processo formativo da Faculdade de Tecnologia AEROTD, de modo que, inevitavelmente, passa a integrar as relações de trabalho no contexto institucional. Assim, percebe-se esta política relacionada à capacitação continuada do corpo funcional, a qual está vinculada à valorização do clima organizacional, enquanto elemento agregador de um trabalho educativo de qualidade.

Por se relacionar ao patrimônio maior da instituição, que é o seu capital humano, esta política assume os seguintes compromissos fundamentais:

- a)** Valorizar os recursos humanos nas suas diversas dimensões;
- b)** Ampliar o programa de capacitação docente, nas dimensões técnica e pedagógica, nos diferentes níveis, buscando padrões de qualidade compatíveis com os perfis dos cursos e com a realidade institucional;
- c)** Subsidiar a implantação do Plano de Carreira Docente, valorizando a titulação acadêmica, a experiência profissional, a produção técnico-científica e o desempenho acadêmico.

Todo professor em sua formação, além do curso de graduação, deve possuir pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e experiência profissional na área em que irá atuar, devendo ser credenciado pela instituição para o exercício das funções docentes, em cursos de graduação e/ou pós-graduação.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

Resumidamente, o professor deve exercer as seguintes atribuições acadêmicas: ministrar ensino; coordenar a elaboração e execução de projetos de pesquisa; orientar alunos em estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação; gerenciar a prática pedagógica; planejar e executar o processo de avaliação da aprendizagem, na respectiva área do conhecimento, assim como participar de comissões e de colegiados da instituição.

Os professores que atuam nos **cursos na modalidade EaD**, além das atribuições acima citadas, exercem duas funções específicas: Professor Conteudista e Professor Formador. Na Faculdade de Tecnologia AEROTD, estas duas funções podem ser assumidas por um mesmo professor, se for do seu interesse e da instituição. São atribuições destas funções:

(1) PROFESSOR CONTEUDISTA: O conteudista é o profissional que possui formação acadêmica (Mestre ou Doutor), domínio sobre determinado assunto e experiência profissional na área. Geralmente é o professor da disciplina/módulo integrante do currículo de um determinado curso, cujos conteúdos devem dar suporte para o alcance dos objetivos/competências daquela disciplina. Dentre outras atribuições, o professor-conteudista: Elabora o Plano de Ensino da disciplina dentro dos padrões da EaD e da instituição; elabora o conteúdo da disciplina, dispondo-o em aulas, tópicos ou módulos, conforme os objetivos/competências a serem desenvolvidas pelos alunos; planeja atividades ou exercícios para cada aula, tópico ou módulo; seleciona e indica material bibliográfico complementar para estudos dos conteúdos abordados; define as atividades obrigatórias, complementares e interativas (Fórum, Chat, etc) e as avaliações, para cada aula ou módulo da disciplina; ministra ou colabora com a ministração das aulas com o professor-formador.

(2) PROFESSOR FORMADOR/TUTOR: é o professor responsável pela ministração das web-aulas. É um agente do processo de ensino e aprendizagem, cujo papel efetiva-se mediante o exercício da docência em ambientes virtuais de aprendizagem, desempenhando o papel de Professor/Formador. Na função de Professor/Tutor, dentre outras o docente exerce as seguintes atribuições: Ter o domínio do conteúdo a ser ministrado e dos recursos tecnológicos que serão utilizados no ensino e no acompanhamento da aprendizagem do aluno; manter contato direto com os alunos por

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

intermédio do Ambiente Virtual de Aprendizagem; apresentar e orientar o conteúdo a ser trabalhado; direcionar e coordenar debates e discussões; dirimir dúvidas dos alunos sobre os temas em estudo; coordenar, orientar e avaliar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar e indicar aos alunos materiais de apoio e sustentação teórica aos conteúdos.

Toda a normatização sobre a movimentação (seleção, admissão, tipo de contrato de trabalho, progressão de carreira e atuação) dos docentes, está regulamentada no Plano de Cargos e Carreira, o qual estabelece que o ingresso do pessoal docente seja feito com base na legislação vigente. A contratação do corpo docente da instituição obedece às normas definidas pela legislação trabalhista e pela Mantenedora, respeitado o plano de expansão dos cursos e o orçamento anual da instituição.

O quadro docente do curso, composto prioritariamente por mestres e doutores, é elaborado, semestralmente, conforme a oferta das disciplinas e publicado no Catálogo Institucional.

7.3 PLANO DE CARGOS E CARREIRA

O Plano de Cargos e Carreira Docente é um instrumento que constitui, organiza e regulamenta os procedimentos operacionais e disciplinares das políticas de pessoal docente da instituição, definidas em seu PDI, cujo gerenciamento é feito pela Mantenedora da FAERO.

Entende-se por funções do magistério superior as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração acadêmica, em todos os níveis e modalidades da educação superior, compreendendo:

I. Ensino - que se dá através das aulas ministradas, palestras, seminários, avaliações, atendimento extraclasse, atendimento de alunos, orientação e supervisão de estágios e monitorias, orientação de trabalhos de conclusão de curso, preparação de material didático e tutoria em EaD.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

II. Extensão e a Iniciação Científica - por meio de elaboração, assessoramento, desenvolvimento, prestação de serviços, de consultorias, elaboração, participação ou colaboração em projetos de iniciação científica e de extensão.

III. Administração Acadêmica - pela ocupação de cargos ou funções na gestão acadêmica: diretorias, coordenação de cursos, coordenação de projetos, bem como a participação em reuniões e comissões de trabalho de órgãos colegiados nos termos das normas aprovadas pelo Conselho Superior.

Os membros do magistério superior são parte integrante da comunidade acadêmica, devendo suas funções ser exercidas segundo a missão da instituição e conforme preconiza o Regimento, o PDI/PPI e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

As funções docentes nos cursos superiores, em todos os níveis e modalidades, da FAERO são ministradas por professores selecionados na forma da legislação vigente, em função da sua formação acadêmica na área, exigida para cada nível, da experiência profissional e da formação pedagógica obtida em programas de formação específica.

A composição do quadro docente da FAERO é estruturada nas seguintes categorias:

I – Professor Especialista;

II – Professor Mestre;

III – Professor Doutor.

I- Professor Especialista: é o docente da área que possua, além do curso de graduação, um curso de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização ou MBA, para exercer atividades de docência em cursos superiores, cuja função é ministrar aulas, auxiliar na execução de projetos de iniciação científica ou orientar alunos em estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de curso, na respectiva área do conhecimento.

II- Professor Mestre: é o docente da área que possua, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e, devidamente credenciado, exerça atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação em nível de especialização ou MBA, podendo auxiliar na elaboração de programas de pós-graduação *stricto sensu*, elaborar e executar projetos de pesquisa,

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

III- Professor Doutor: é o docente da área que possua, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado e, devidamente credenciado, exerça atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, elabore programas para cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; elabore e execute projetos de pesquisa; oriente alunos nos estágios, monografias, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos de graduação ou pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

Poderá integrar o corpo docente da FAERO o professor substituto devidamente habilitado, e/ou professor convidado, em decorrência de convênio ou acordos com outras instituições nacionais e estrangeiras.

O plano de Carreira Docente normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, desligamento, regime de trabalho, remuneração, bem como deveres inerentes às categorias docente da instituição.

As relações de trabalho do pessoal docente da FAERO são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho e gerenciadas pela sua Mantenedora.

A carreira do pessoal docente integrante da FAERO é constituída por três (3) categorias, cada uma composta de quatro (4) níveis de referência de ascensão, sendo o mais baixo o nível “A” e mais alto o nível “D”, conforme critérios estabelecidos no plano de carreira, assim organizada:

I – Categoria de Professor Doutor – níveis A, B, C, D

II – Categoria de Professor Mestre – níveis A, B, C, D

III – Categoria de Professor Especialista– níveis A, B, C, D

A categoria de professor graduado não integra o quadro de carreira, fazendo parte da instituição, somente, em caráter de necessidade técnica e temporário.

As funções docentes, em qualquer categoria e níveis de referência de ascensão, poderão ser desenvolvidas em três (3) diferentes regimes de trabalho:

a) Regime Horista (RTH) – com carga-horária para ministrar aulas, orientar estágios, monografias e trabalhos de conclusão de curso.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

b) Regime de Tempo Parcial (RTP) – com carga-horária semanal de 12 (doze) ou mais horas de trabalho para o desenvolvimento das funções docentes, sendo que, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das horas devem ser destinadas às atividades de pesquisa, extensão, avaliação, orientação de alunos e/ou gestão acadêmica.

c) Regime de tempo integral (RTI): com carga-horária semanal de 40 (quarenta) horas de trabalho para o desenvolvimento das funções docentes, sendo que, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das horas devem ser destinadas às atividades de pesquisa, extensão, avaliação, orientação de alunos e/ou gestão acadêmica.

Os regimes de trabalho de tempo parcial e integral são destinados, preferencialmente, para os docentes integrantes do NDE (Núcleo Docente Estruturante).

A seleção de professor será regida pelo plano e organizada pela Comissão de Seleção designada pela direção e coordenação do curso, observada a disponibilidade orçamentária, sendo realizada após processo seletivo.

Demais informações sobre o ingresso no quadro docente e progressão na carreira do magistério superior encontram-se nas políticas de pessoal que integram o PDI da instituição e no Plano de Cargos e Carreira do Corpo Docente da FAERO.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A AERO TD Escola de Aviação Civil Ltda - ME, mantenedora da Faculdade de Tecnologia AEROTD, localiza-se na Rua Marechal Guilherme, nº 127, Bairro: Centro, na cidade de Florianópolis – Santa Catarina constitui-se como uma entidade de personalidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

8.1 DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA

Entende-se por infraestrutura a disponibilização dos recursos necessários ao atendimento das necessidades físicas e tecnológicas dos cursos, à medida que forem sendo implantados. Dessa forma, a Faculdade de Tecnologia AEROTD apresenta

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

algumas diretrizes gerais para ampliação e adequação da infraestrutura necessária à implantação de cada projeto pedagógico de curso.

As diretrizes são:

- a)** atender às normas municipais referentes à taxa de ocupação do prédio, áreas de circulação e o plano diretor municipal;
- b)** atender aos indicadores estabelecidos no PDI e nos relatórios da auto avaliação institucional e da avaliação externa da IES e de cursos;
- c)** planejar e implementar uma política de ampliação, permanente e sistemática, do acervo bibliográfico e de recursos tecnológicos;
- d)** efetuar a correlação pedagógica entre as instalações dos laboratórios, seus equipamentos e os cursos previstos;
- e)** planejar e implantar a infraestrutura para atendimento da comunidade acadêmica, incluindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de dificuldades de aprendizagem, com necessidades especiais, ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Libras;
- f)** definir e implementar um plano de investimento em infraestrutura, para atender às demandas oriundas deste PDI.
- g)** definir e implantar a estrutura e os recursos necessários para a oferta de educação a distância, tanto na sede, quanto nos polos de apoio presencial.
- h)** firmar parcerias com outras instituições de educação superior, credenciadas pelo MEC, para a instalação de polos de apoio presencial, conforme previsto no PDI.

A instituição assume que, na medida em que for implantando os cursos superiores, ampliar sua estrutura física e tecnológica que atenda de forma adequada a demanda evidenciada, e que seja localizado no centro de Florianópolis, pois este é um diferencial da instituição.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

8.1.1 Polo Sede de Apoio Presencial: Estrutura Básica

Segundo a Portaria Normativa nº 02/2007, § 1º, Polo de Apoio Presencial “é a unidade operacional para desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância”.

O polo deve dispor de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelos cursos. Desse modo, torna-se fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso a Internet de banda larga, sala para coordenação, sala para secretaria, laboratório de informática, laboratório de ensino (quando aplicado), sala para tutoria, sala de aula para o desenvolvimento de atividades e provas presenciais.

A **biblioteca** de polo deve possuir acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas ofertadas pelos cursos atendidos.

O **Laboratório de Informática**, que pode ser composto de mais de uma unidade, desempenha papel primordial nos cursos a distância e precisa estar equipado de forma que permita, com auxílio de um ambiente virtual de aprendizagem projetado para o curso, a interação e a interatividade do aluno com outros alunos, com os docentes, com o coordenador de curso, e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo do curso.

O laboratório de informática deve ser de livre acesso, para permitir que os alunos possam consultar a internet, realizar trabalhos, e ser um espaço de promoção e realização das atividades acadêmicas. Para atendimento adequado aos alunos, nos encontros presenciais, a instituição utilizará o seu laboratório de informática e outros laboratórios conveniados.

Deve, ainda, dispor de recursos de multimídia e computadores modernos, com leitoras de DVD e/ou CD, ligados em rede com acesso a internet banda larga.

A **Secretaria do Polo, as Salas de Aula e as Salas de Tutoria**, para a sua instalação devem ser atendidos dois requisitos básicos.

O primeiro diz respeito às condições de acessibilidade e utilização dos equipamentos por pessoas com deficiências, ou seja, deve-se atentar para um projeto arquitetônico e pedagógico que garanta acesso, ingresso e permanência dessas

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD

Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

peças, acompanhado de ajudantes ou animais que eventualmente lhe servem de apoio, em todos os ambientes de uso coletivo.

O outro requisito refere-se à existência de um projeto de manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos. Para a realização desses serviços, o polo deve contar com técnicos em informática e técnicos para os laboratórios de ensino específicos (quando couber), dispuser de pessoal capacitado para manutenção e conservação do acervo bibliográfico, dos equipamentos e das instalações físicas do local, além de pessoal de limpeza e serviços gerais.

No estabelecimento de parcerias, convênios e acordos com outras instituições, com vistas à oferta de cursos a distância e estruturação de polos de apoio presencial, será efetuado, respeitando o que dispõe a legislação e normas específicas para a EaD.

8.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca das FAERO tem por finalidade oferecer suporte a seus alunos, professores e funcionários para a realização de suas atividades acadêmicas, proporcionando-lhes mecanismos que visem a estimular o uso de seu acervo. Está estruturada com espaço físico, equipamentos e recursos humanos para atender aos alunos e professores, em condições adequadas e compatíveis com o número de alunos do curso. Todo o funcionamento da biblioteca é regulamentado por intermédio de sua Política de Aquisição do Acervo e pelo seu Regulamento, ambos disponíveis na forma impressa e digital na instituição.

8.2.1 Normas de Funcionamento

A – Horário de Atendimento

O horário de atendimento compreende os períodos vespertino e noturno. Durante o período letivo funciona de segunda à sexta-feira, das 16:00 às 22:00 horas.

B – Usuários

Estão automaticamente inscritos e autorizados a realizar empréstimos local ou domiciliar os alunos, professores e funcionários devidamente registrados na Secretaria Acadêmica, cujo cadastro é periodicamente atualizado pela Biblioteca.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

C- Pesquisas

Pesquisas individuais ou em grupo podem ser realizadas na Biblioteca no seu horário de atendimento. Os alunos e professores da FAERO dispõem de microcomputador para pesquisa no Catálogo Eletrônico do Acervo.

D – Empréstimos

Os empréstimos são realizados automaticamente para os alunos e professores devidamente cadastrados. Os empréstimos domiciliares somente são realizados mediante a apresentação da carteira de usuário, fornecido pela Secretaria Acadêmica da FAERO. Todo o acervo bibliográfico está disponível para empréstimo domiciliar, com exceção de Obras de Referência, Coleções Reserva e periódicos.

O empréstimo de material áudio-visual é restrito aos professores, somente para uso em sala de aula. Obras não cadastradas na Base de Dados da Biblioteca não são emprestadas.

E – Prazos e quantidade máxima permitida por empréstimo

Usuários	Prazo do empréstimo	Quantidade de exemplares
1. Alunos regulares	07 dias	Até 03 exemplares
2. Alunos em fase de TCC	15 dias	Até 05 exemplares
3. Professores	30 dias	Até 10 exemplares
4. Funcionários	30 dias	Até 03 exemplares

Obs: os empréstimos podem ser renovados por duas vezes consecutivas, desde que não haja atraso ou nenhuma reserva do material.

F – Atraso ou perda do material emprestado

A Biblioteca realiza, regularmente, a cobrança de material em atraso. No caso de perda ou dano, o mesmo título deve ser repostado conforme disponibilidade no mercado. A Biblioteca poderá sugerir outros títulos para sua substituição, de acordo com as suas necessidades.

Não serão permitidos empréstimos ou renovação ao usuário que não estiver em dia com a Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica da FAERO deve, a cada desligamento de aluno, professor ou funcionário, solicitar à Biblioteca uma verificação de débitos. Caso haja algum, o processo de desligamento fica suspenso até a quitação do mesmo.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

G – Produtos e Serviços a serem oferecidos pela Biblioteca

- Orientação bibliográfica e auxílio à pesquisa;
- Catálogo para consulta local informatizado;
- Acesso à INTERNET;
- Empréstimo local e domiciliar;
- Coleção reserva para as disciplinas em andamento;
- Exposição de livros e periódicos novos;
- Informativo de novas aquisições;
- Indexação de artigos de periódicos;
- Levantamentos bibliográficos;
- Mural.

H – Atendimento aos Polos de Apoio Presencial

O atendimento aos Polos de Apoio Presencial, fora do polo-sede (NEaD), o atendimento ocorre por intermédio de:

- Biblioteca virtual da Instituição;
- Biblioteca local da instituição parceira (onde se localiza o polo);
- Empréstimos de livros físicos, por intermédio de remessas via correio;
- Digitalização de partes ou capítulos de livros para disponibilizar aos alunos via *on-line*;
- Aquisição de obras virtuais (e-books, revistas, periódicos, etc.) para a composição da biblioteca central.

Toda a política de gestão da coleção do acervo, o regulamento da biblioteca e as normas de funcionamento *on-line* encontram-se em um documento específico.

6.1.2 Acervo Bibliográfico

O acervo atual da biblioteca da Faculdade de Tecnologia AEROTD, dentro de uma política de atualização permanente, está apresentado e disponível, em anexo.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

REFERÊNCIAS

AVILA, Cristina D'. **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade**: desafios no planejamento e pratica de ensino na universidade. Salvador. Edufba, 2011.
BENEDITO, A. V, FERRER, V E FERRERES, V. **La Formación Universitária a Debate**. Barcelona, *Publicaciones Universitat* de Barcelona, 1995.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002. (coleção Docência em Formação v. 1).

Florianópolis, em janeiro de 2017.

Profa. Lourdes Alves
Coordenadora do Curso

Profa. Donaide Pereira Ibañez
Diretora da FAERO



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE AÉREO – EaD
Autorizado pela Portaria MEC Nº 370, de 20/04/2018 – DOU nº 77 de 23/04/2018

APÊNDICE
ACERVO ATUAL DA BIBLIOTECA

ACERVO	TÍTULOS	EXEMPLARES
ANAIS	06	06
ANUÁRIOS <i>ON-LINE</i>	62	62
ARTIGOS – ANAIS	410	410
ARTIGOS – JOURNAL	33	33
ARTIGOS – PERIÓDICOS	1130	1130
ATLAS	05	05
CATALOGOS	01	01
BOLETINS	16	16
CD-ROOM	42	86
TESES	37	37
DISSERTAÇÕES	211	211
TCCs	125	125
MONOGRAFIAS	125	125
DVDs	01	01
E-BOOKS	190	190
FOLHETOS	03	05
LEGISLAÇÃO	106	125
LIVROS	1.198	1.707
MANUAIS	276	292
NORMAS	10	10
OBRAS DE REFERÊNCIAS – DICIONÁRIOS	27	30
OBRAS DE REFERÊNCIAS – ENCICLOPÉDIAS	08	08
OBRAS DE REFERÊNCIAS – GUIAS	08	08
<i>PERIODICOS ON-LINE</i>	84	84
<i>POWER POINT</i>	27	27
RELATÓRIOS	86	86
OUTROS	62	81
TOTAL	4.289	5.901